

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO
CAMPUS GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LETRAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE BACHARELADO EM LETRAS
PORTUGUÊS-INGLÊS**



**GUARULHOS
2023**

Reformulação homologada no Conselho de Graduação de agosto de 2022.

REITOR DA UNIFESP

Prof. Dr. Nelson Sass

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Ligia Ajaime Azzalis

DIRETOR ACADÊMICA DO CAMPUS

Prof. Dr. Bruno Konder Comparato

COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM LETRAS – PORTUGUÊS – INGLÊS

Profa. Dra. Lavinia Porto Silves – Coordenadora

Prof. Dra. Maria Eugenia Batista – Vice-Coordenadora

COMISSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Marcio Hollosi – Coordenador do Bacharelado em Letras – Português

Profa. Dra. Leila de Aguiar Costa – Coordenadora da Licenciatura em Letras – Português

Prof. Dr. Leonardo Garcia Santos Gandolfi – Coordenador do Bacharelado em Letras – Português-Espanhol

Profa. Dra. Greice de Nóbrega e Sousa – Coordenadora da Licenciatura em Letras – Português- Espanhol

Profa. Dra. Maria Lúcia Dias Mendes – Coordenadora do Bacharelado em Letras – Português- Francês

Profa. Dra. Márcia Valéria Martinez de Aguiar – Coordenadora da Licenciatura em Letras – Português-Francês

Profa. Dra. Lavinia Porto Silves – Coordenadora do Bacharelado em Letras –

Português-Inglês

Profa. Dra. Maria Eugenia Batista – Coordenadora da Licenciatura em Letras –
Português-Inglês

Profa. Dra. Josiane Teixeira Martinez - Representante da Área de Estudos Clássicos

Ana Bertolino – Representante do Núcleo de Apoio Pedagógico, constituído pelos
servidores Técnicos em Assuntos Educacionais (T.A.E.s)

Louis Joseph Jules Claude Neto – Representante Discente

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)¹

Prof. Dr. Leonardo Garcia Santos Gandolfi – Coordenador pelos Bacharelados em
Letras

Profa. Dra. Leila de Aguiar Costa – Coordenadora pelas Licenciaturas em Letras

Prof. Dr. Leandro Pasini – Ex-Coordenador pelos Bacharelados em Letras

Profa. Dra. Maria Lucia Claro Cristovão – Ex-Coordenadora pelas Licenciaturas em
Letras

Profa. Dra. Bianca Fanelli Morganti – Representante da área de Estudos Clássicos

Profa. Dra. Ana Cristina Carmelino – Representante da área de Estudos da
Linguagem

Prof. Dr. Pedro Marques Neto – Representante da área de Estudos Literários

Prof. Dr. Ivan Rodrigues Martin – Representante da área de Língua Espanhola e suas
Literaturas

Profa. Dra. Ligia Fonseca Ferreira – Representante da área de Língua Francesa e
Literaturas de Língua Francesa

Prof. Dr. Carlos Renato Lopes – Representante da área de Língua Inglesa e
Literaturas de Língua Inglesa

¹ O NDE foi instituído pela Portaria Reitoria nº 1.125 de 29 de abril de 2013.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	8
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	10
1.1 Nome da Mantenedora.....	10
1.2 Nome da IES.....	10
1.3 Lei de Criação.....	10
1.4 Perfil e Missão.....	10
2. DADOS DO CURSO	12
2.1 Nome	12
2.2 Grau.....	12
2.3 Forma de Ingresso.....	12
2.4 Número total de vagas.....	12
2.5 Turnos de funcionamento.....	12
2.6 Carga horária total do curso.....	12
2.7 Regime do Curso.....	12

2.8	Tempo de integralização.....	12
2.9	Situação Legal do Curso.....	13
2.9.1	Criação.....	13
2.9.2	Reconhecimento.....	13
2.9.3	Renovação de Reconhecimento.....	13
2.10	Endereço de funcionamento do curso.....	13
2.11	Conceito de Curso – CC.....	13
2.12	Resultado do ENADE no último triênio.....	13
3.	HISTÓRICO.....	14
3.1	Breve Histórico da Universidade.....	14
3.2	Breve Histórico do Campus.....	15
3.3	Breve Histórico do Curso.....	15
4.	PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA.....	18
5.	OBJETIVOS DO CURSO.....	21
5.1	Objetivo Geral	21

5.2	Objetivos Específicos.....	21
6.	PERFIL DO EGRESSO.....	22
6.1	Habilidades e Competências	22
6.2	Área de Atuação Profissional.....	23
7.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
7.1	Matriz Curricular	35
7.1.1	Matriz Curricular Ilustrativa.....	35
7.1.2	Unidades Curriculares com Pré-requisitos.....	38
7.1.3	Tabela de equivalências entre as matrizes de 2021 e 2023..	38
7.2	Ementas e Bibliografia.....	41
7.2.1	Unidades Curriculares de Formação Básica.....	41
7.2.2	Unidades Curriculares de Formação Específica.....	51
7.2.3	Unidades Curriculares de Complementação de Formação.....	61
7.2.4	Unidades Curriculares de Livre Escolha.....	91
8.	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	121
8.1	Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	121

8.2	Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	121
9.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	122
10.	ATIVIDADE PROGRAMADA DE PESQUISA.....	123
11.	APOIO AO DISCENTE.....	124
12.	GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO.....	126
13.	RELAÇÃO DO CURSO COM O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	128
14.	INFRAESTRUTURA.....	131
15.	CORPO SOCIAL.....	133
15.1	Docentes.....	133
15.2	Técnicos Administrativos em Educação.....	133
16.	REFERÊNCIAS.....	146
	ANEXOS	152
	I. Matriz até 2014.....	152
	II. Tabela de equivalências entre as matrizes de 2015-2018 e 2019.....	155
	III. Tabela de equivalências entre as matrizes de 2019 e 2021	155

APRESENTAÇÃO

Atualmente, a Universidade Federal de São Paulo conta com oito cursos de Letras, todos na modalidade presencial. São eles os cursos de Português, Português-Inglês, Português-Francês e Português-Espanhol, todos oferecidos nos graus bacharelado e licenciatura. Essa partição em oito cursos ocorreu em razão dos graus diferentes, licenciatura e bacharelado, com formações distintas em cada um deles. Desse modo, durante o ano de 2014, separou-se o Projeto Pedagógico do Curso de Letras (PPC), que era único, em oito. Esses Projetos Pedagógicos foram elaborados sob supervisão da então Coordenadora de Curso, Profa. Dra. Francine Weiss Ricieri, e aprovados na reunião da Câmara de Graduação de 06 de novembro de 2014. Esses oito Projetos Pedagógicos mantêm a unidade dos cursos de Letras por proporem, ao lado das Unidades Curriculares de Formação Específica (UCFE) de cada curso, um núcleo comum de formação básica, representado pelas sete Unidades Curriculares de Formação Básica (UCFB), oferecidas durante os dois primeiros semestres do curso a todos os alunos ingressantes, um núcleo compartilhado de Unidades Curriculares de Complementação de Formação (UCCF) e um núcleo compartilhado de Unidades Curriculares de Livre Escolha (UCLE). Para o grau de licenciatura, são oferecidas também as Unidades Curriculares de Formação de Professores (UCFP) e as Unidades Curriculares de Formação Específica da Licenciatura (UCFEL). Além disso, as exigências quanto às Atividades Acadêmicas Científico-Culturais são também compartilhadas pelos oito cursos e, no caso das licenciaturas, há ainda as exigências quanto ao Estágio Curricular Supervisionado. Esses oito Projetos Pedagógicos iniciais foram revisados em 2018 em virtude da adequação de seu formato às exigências da Resolução MEC/CNE/CP no. 2, de 1º de julho de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 02 de julho de 2015, seção 1, página 8. A resolução diz respeito aos cursos de licenciatura em letras. Mas, como a estrutura curricular dos Cursos de Letras da UNIFESP é compartilhada, foi necessário adequar também os PPC dos cursos de bacharelado. Procedeu-se também a certos ajustes pontuais no oferecimento de algumas Unidades Curriculares, outras foram renomeadas de forma a evidenciar seu conteúdo e o balanço entre vagas de licenciatura e bacharelado foi alterado em alguns cursos em decorrência da dinâmica de escolha observada nos dois processos seletivos para opção de grau

ocorridos (no primeiro semestre de 2017, para os ingressantes em 2015, e no segundo semestre de 2017, para os ingressantes em 2016).

A curricularização da extensão, prevista pela Política Nacional de Extensão, exigiu novos ajustes nos PPC, o que resultou na presente versão, na qual também iniciou-se a implementação da Política Carolina Maria de Jesus de Promoção da Equidade e Igualdade Étnico-Racial, Prevenção e Combate ao Racismo. Por fim, para a nova versão do PPC Letras Português-Inglês Bacharelado, procedeu-se à reformulação de algumas Unidades Curriculares. Os Planos de Ensino tiveram sua Bibliografia reformulada, com a supressão e/ou acréscimo de itens bibliográficos – da Bibliografia Básica e da Bibliografia Complementar.

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Nome da Mantenedora: Universidade Federal de São Paulo

1.2 Nome da IES: Universidade Federal de São Paulo

1.3 Lei de Criação: Lei 8.957, de 15 de dezembro de 1994.

1.4 Perfil e Missão²

Há muito consolidada no campus São Paulo, a UNIFESP estende-se por mais 7 novos campi, em outras áreas do conhecimento como ciências exatas, humanas e biológicas, confirmando suas ações inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão. Essa missão, que o Conselho Universitário abraçou ao final de 2004, além do nítido objetivo de levar o ensino universitário gratuito e de qualidade a outras regiões do Estado de São Paulo, completa-se com a constituição de cursos de pós-graduação e ações de extensão, dando maior acesso à educação para as comunidades onde a UNIFESP está inserida. Dessa forma, a geografia multicampi da UNIFESP, com sete campi implantados, distribuídos em três regiões metropolitanas (São Paulo, Baixada Santista e São José dos Campos), permite compor uma rede universitária em uma área de 29 milhões de habitantes, a maior densidade urbana do hemisfério sul. Essa condição estratégica traz um potencial de ensino, pesquisa e extensão, que pode ser direcionado a grandes temas nacionais e internacionais.

A partir dessa multifacetada base geográfica, a UNIFESP entende que a razão primordial de existência de uma universidade pública é contribuir para o reconhecimento e a reformulação dos problemas que afligem nossa sociedade e o planeta, para a produção de conhecimento teórico e prático, para a formação do discernimento e para a compreensão do tempo presente, com vistas à transformação social, à satisfação do interesse coletivo e ao desenvolvimento equitativo e sustentável. Dessa forma, a instituição deve estar apta para interferir na realidade social em prol do seu aprimoramento e, mais que isso, ser reconhecida como relevante na condução ou formulação dos grandes temas nacionais, regionais e locais, em especial as mazelas, iniquidades e doenças que afetam grande parte de nossa população. Para tanto, a universidade deve estar aberta ao diálogo social e cultural, à diversidade de saberes e, para além do âmbito estritamente científico, às novas formas de reflexão e ação transformadoras na conjuntura vigente.

Desse modo, o intuito primordial da UNIFESP é contribuir de modo incisivo para o processo de

²Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFESP - PDI 2016-2020, disponível em Plano de Desenvolvimento Institucional Unifesp - PDI 2021-2025, disponível em: <https://www.unifesp.br/noticias-anteriores/item/5028-conheca-os-novos-pdi-2021-2025-e-ppi-da-unifesp>

construção de uma realidade social mais equânime, por meio da promoção do conhecimento, do fomento de ações transformadoras e da formação de quadros tecnicamente habilitados nas mais diversas áreas – egressos conscientes da sua inserção na cidadania, críticos em relação à realidade do país, informados das demandas da sociedade e das necessidades do Estado, preparados para intervir na realidade. Esse intuito nos leva necessariamente a interagir com os diversos atores da conjuntura internacional, nacional e dos contextos locais, diagnosticando problemas, propondo soluções, testando caminhos, analisando alternativas, alterando a disposição das forças sociais e sendo alterada por elas. Apenas assim terá algum êxito, a UNIFESP, em seu intuito de contribuir para a consolidação de uma realidade em que a coletividade tenha a possibilidade de exercer suas potencialidades em contextos mais equânimes, cooperativos e sustentáveis.

2. DADOS DO CURSO

Trata-se de um curso de Português-Inglês, constituído e organizado conforme descrito a seguir.

2.1 Nome: Bacharelado em Letras Português-Inglês

2.2 Grau: Bacharelado

2.3 Forma de Ingresso:

Anual – por Sistema de Seleção Unificada (SISU) ou por transferência externa.

O ingresso é feito por Área Básica de Ingresso (ABI). Os discentes cursam inicialmente diferentes unidades curriculares correspondentes ao conjunto daquelas dos quatro primeiros termos definidos na matriz curricular. Ao final do 4º termo, o estudante faz obrigatoriamente a opção pelo grau (Bacharelado ou Licenciatura). Em termos práticos, isso significa que a escolha da trajetória formativa deve se dar, necessariamente, após dois anos de curso, por meio de edital específico. Entende-se que neste momento o aluno poderá efetuar a escolha do grau pretendido com clareza e segurança.

Já o ingresso por transferência externa é regulado por editais que são publicados anualmente pela Pró-Reitoria de Graduação da UNIFESP (ProGrad).

2.4 Número Total de Vagas:

50 vagas totais, sendo 25 para o vespertino e 25 para o noturno. Dessas 25 vagas para cada turno, 10 serão destinadas ao bacharelado e 15 serão destinadas à licenciatura a partir do momento de opção pelo grau (ver item 2.3 a respeito da opção pelo grau).

2.5 Turnos de Funcionamento:

Vespertino e Noturno

2.6. Carga Horária Total do Curso:

2.400 horas

2.7 Regime do Curso:

Semestral, com matrícula por unidade curricular

2.8 Tempo de Integralização

No mínimo 8 (oito) termos. O tempo máximo de integralização será definido em conformidade com

o art. 120 do Regimento Interno da ProGrad (Pró-Reitoria de Graduação da UNIFESP)

2.9. Situação Legal do Curso

2.9.1 Criação

Autorizado pela Portaria MEC no. 1.235 de 19 de dezembro de 2007, publicada no D.O.U. de 20 de dezembro de 2007

2.9.2 Reconhecimento

Reconhecido pela Portaria SERES/MEC no. 404 de 22/07/2014, publicada no DOU de 24/07/2014.

2.9.3 Renovação de Reconhecimento

O curso está em fase de renovação de reconhecimento, processo e-MEC número 201616743.

2.10 Endereço de Funcionamento do Curso

Estrada do Caminho Velho, 333 – Jardim Nova Cidade - Guarulhos – SP - 07252-312

2.11. Conceito Preliminar de Curso e Conceito de Curso:

O curso Português-Inglês Bacharelado ainda não passou pelo ENADE e, portanto, não tem Conceito Preliminar de Curso - CPC. Possui Conceito de Curso - CC 4, referente à renovação de reconhecimento, Portaria SERES/MEC nº 91, de 20 de fevereiro de 2019, publicada no DOU de 22 de fevereiro de 2019

2.12. Resultado do ENADE no último triênio:

O curso de Bacharelado Português-Inglês da UNIFESP não participou do ENADE.

3. HISTÓRICO

3.1 Breve Histórico da Universidade

Fundada em 1933, com o apoio de modernistas como Paulo Prado e Guilherme de Almeida, e de figuras da sociedade paulista como Olívia Guedes Penteadó e Francisco Matarazzo, a Escola Paulista de Medicina tornou-se uma das primeiras referências na formação e na pesquisa médica do Brasil, tendo como princípios norteadores, desde a sua fundação, a excelência em atividades de ensino, pesquisa e extensão. No ano de 1956, a instituição, originariamente privada, foi então federalizada. Decorridas aproximadamente seis décadas, em 15 de novembro de 1994, a instituição deu o primeiro passo rumo à sua expansão, com a transformação da Escola Paulista de Medicina em Universidade Federal de São Paulo, pela lei nº 8.957. Cerca de treze anos depois, em 2007, como parte do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UNIFESP implantou novas unidades em municípios próximos a São Paulo. Os novos *campi* – denominados Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos, Osasco e Zona Leste – assumiram a responsabilidade pela organização de áreas do conhecimento que incluem, entre outras, as Ciências Exatas, Humanas, Ambientais e Sociais Aplicadas. No *campus* São Paulo estão localizadas a Escola Paulista de Medicina e a Escola Paulista de Enfermagem, que representam o núcleo histórico da instituição, além dos cursos tecnológicos – Tecnologia Oftálmica, Tecnologia em Informática em Saúde, Tecnologia em Radiologia – e Biomedicina. No ano de 2006, foi fundado o *campus* da Baixada Santista, que concentra os cursos de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Ciência e Tecnologia do Mar, Engenharia de Petróleo e Engenharia Ambiental. No ano seguinte foi criado o *campus* de Ciências Humanas em Guarulhos. Nesse mesmo ano foi inaugurado também o *campus* de Diadema, composto pelos cursos de Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Engenharia Química, Farmácia, Ciências-Licenciatura, Química e Química Industrial. Já o *campus* São José dos Campos abriga o Instituto de Ciências e Tecnologia (ICT), responsável pelo curso interdisciplinar de Bacharelado em Ciências e Tecnologia (BCT), cuja integralização faculta ao aluno o ingresso nos cursos específicos dos Bacharelados em Biotecnologia, Ciência da Computação, Matemática Computacional, e Engenharias Biomédica, da Computação e de Materiais. O *campus* de Osasco foi criado em março de 2011 e tem atualmente cinco cursos de graduação: Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito e Relações Internacionais. No *campus* Zona Leste, o Instituto das Cidades (IC) abriga os cursos de Geografia, bacharelado e licenciatura. E, por fim, na Reitoria, está abrigado o curso de Tecnologia

em Design Educacional (um curso de educação à distância)³.

3.2 Breve Histórico do Campus

Como já mencionado, em resposta à demanda de expansão das vagas públicas no ensino superior, feita por amplos setores da sociedade, a UNIFESP abriu, no campus Guarulhos, cursos de graduação na área de Ciências Humanas. Como campo reflexivo do conhecimento, as Ciências Humanas estão historicamente na origem da própria noção de universidade, dando sustentação teórica e filosófica para sua existência como espaço social dedicado à produção, disseminação e democratização do conhecimento. Constituem-se, portanto, como referência básica de qualquer espaço acadêmico. Assim, com o objetivo de ampliar sua atuação em Cursos de Graduação para além da área da Saúde que a caracterizava, a UNIFESP considerou fundamental trazer o suporte das Humanidades para se consolidar como universidade, abrindo-se também para a formação de alunos nos campos profissionais específicos das Ciências Humanas e Sociais. Com esse fim, aos cursos inaugurais Filosofia, História, Ciências Sociais e Pedagogia, criados em 2006, foram acrescentadas, em 2009, as graduações em Letras e História da Arte, constituindo-se assim a Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo. Os cursos que integram a EFLCH desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão nessas áreas do conhecimento, com o objetivo de formar profissionais aptos a atuar e a refletir criticamente sobre os problemas da sociedade brasileira, procurando manter o padrão de excelência da UNIFESP.⁴

3.3 Breve Histórico do Curso

Parte tradicionalmente angular no âmbito da formação em Ciências Humanas, as Letras não poderiam estar ausentes do campus Guarulhos da Universidade Federal de São Paulo. Se o domínio competente da língua e do patrimônio letrado em língua portuguesa é extremamente relevante para o desempenho de uma cidadania efetiva, o aprendizado de uma língua estrangeira e o conhecimento de seu patrimônio literário e cultural constituem passo fundamental para a compreensão das diferenças e diversidades entre as culturas e, por conseguinte, para uma inserção mais ampla, consciente e crítica do cidadão no mundo contemporâneo.

No espaço acadêmico, a reflexão dos fenômenos literários e linguísticos representa um elo

³Ver Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFESP – PDI 2021-2025, disponível em <https://www.unifesp.br/noticias-antiores/item/5028-conheca-os-novos-pdi-2021-2025-e-ppi-daunifesp>, consultada em março de 2022.

⁴Ver Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFESP – PDI 2021-2025, disponível em <https://www.unifesp.br/noticias-antiores/item/5028-conheca-os-novos-pdi-2021-2025-e-ppi-daunifesp>, consultada em março de 2022.

indispensável de integração do campo das Letras. As Humanidades, como campo reflexivo do conhecimento, estão historicamente na origem da própria noção de “universidade” (enquanto espaço social dedicado à produção, disseminação e democratização do conhecimento),⁵ dando-lhe sustentação teórica e filosófica à universidade. A leitura e o manejo críticos dos fenômenos da linguagem em suas mais diversas manifestações mostram-se ferramentas indispensáveis para uma abordagem diferenciada dos textos, dos documentos e dos demais fenômenos da linguagem que, de maneiras distintas, se constituem como objeto de investigação das Ciências Humanas como um todo.

Finalmente, há de ser considerada também a demanda do ponto de vista social e de uma política educacional do país. Embora os cursos superiores de Letras sejam relativamente numerosos no Brasil, as possibilidades de os alunos gozarem de uma instrução gratuita de alta qualidade, ministrada em períodos vespertino e noturno, com oferta de habilitação em língua portuguesa, e também em português-inglês, português-francês, português-espanhol, bem como a perspectiva de poder escolher entre o bacharelado e a licenciatura, são restritas mesmo num estado como São Paulo, que conta com número significativo de universidades públicas em comparação com outros estados do país.

Foi a partir dessas considerações que o Conselho Universitário da UNIFESP aprovou, em reunião extraordinária, realizada no dia 17 de outubro de 2007, a criação dos cursos de Letras. Na ocasião, decidiu-se igualmente que a criação se daria através da adesão da Unifesp ao Reuni, de autoria do Governo Federal.

Dados esses passos primordiais, o corpo docente inicial foi constituído e encetou, a partir do primeiro semestre de 2009, a implementação efetiva da Graduação em Letras. Primeiramente, constituiu-se uma Comissão de Curso que, contando com docentes representantes de todas as seis áreas do Departamento de Letras (Estudos Clássicos; Estudos da Linguagem; Estudos Literários; Língua Espanhola e suas Literaturas; Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa; e Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa), foi incumbida de conduzir os estudos e as discussões necessários para a execução de tal tarefa. Partindo de um projeto e de uma matriz curricular preliminares e visando a sanar problemas e incongruências já identificados neles, a Comissão de Curso, àquela época composta pelos professores Guilherme Inácio da Silva (Coordenador do curso de Letras), Terezinha Maria Sprenger (Vice-Coordenadora), Bianca Fanelli Morganti (área de Estudos Clássicos), Fernanda Miranda da Cruz, Márcia Rodrigues de Souza Mendonça e Paulo Eduardo Ramos (área de Estudos da Linguagem), Markus Volker Lasch (área

⁵ Produção, disseminação e democratização do conhecimento dão-se, em termos institucionais, por meio do tripé “ensino, pesquisa e extensão”.

de Estudos Literários), Graciela Foglia (área de Língua Espanhola e suas Literaturas), Maria Lúcia Dias Mendes (área de Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa) e Renata Philippov (área de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa), formulou, nos meses subsequentes, a proposta para a primeira reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, implementado no ano de 2010.

Ainda no ano de 2009, tiveram início as atividades de pesquisa e de produção técnico-científica, com a criação dos primeiros grupos de estudo, visando a futuros projetos de Iniciação Científica e de Extensão Universitária, com a organização de diversos eventos acadêmicos de âmbito regional, nacional e internacional. Entre os anos de 2009 e 2021, constituiu-se o corpo docente que atualmente compõe o Departamento de Letras da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, e as atividades de pesquisa, ensino e extensão consolidaram-se e diversificaram-se, como se pode notar pelos múltiplos grupos de pesquisa e pelas atividades de extensão atualmente realizadas por docentes do Departamento de Letras. Esse processo pressupõe a consolidação da estrutura didático-administrativa do curso e do departamento, com a criação de comissões permanentes (como a Comissão de Curso de Graduação, a Comissão de Extensão, a Comissão de Licenciatura e a Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa) e de um núcleo angular para a gestão pedagógica do curso como o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Para responder a esse amplo e complexo processo de constituição e amadurecimento do departamento e dos cursos, bem como à nova realidade didático-acadêmica dele resultante, o atual NDE, depois de acompanhar a formatura das primeiras turmas dos cursos e avaliar criticamente sucessos e problemas apontados, produziu, em 2014, um novo Projeto Pedagógico para o Curso de Bacharelado em Letras Português-Inglês da Universidade Federal de São Paulo, que em 2018 passou por nova revisão.

Devido à reestruturação da matriz curricular, que resultou da extinção das UC de domínios conexos fixos (Leitura e Interpretação de Textos Clássicos e Filosofia Geral I) ofertadas pelo departamento de Filosofia, uma nova revisão do PPC foi feita e o documento foi aprovado em 2021.

Na presente versão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Letras, apresentamos as diretrizes de funcionamento da curricularização da extensão e iniciamos a implementação da Política Carolina Maria de Jesus de Promoção da Equidade e Igualdade Étnico-Racial, Prevenção e Combate ao Racismo.

O Bacharelado em Letras Português-Inglês da UNIFESP insere-se na Grande Área de Linguística, Letras e Artes. Como Instituição, é parte integrante da Escola de Filosofia, Letras e Ciências

Humanas da Universidade Federal de São Paulo, que abriga os cursos de Ciências Humanas da UNIFESP. No que diz respeito à legislação, o Bacharelado em Letras Português- Inglês da UNIFESP foi estruturado de acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional do Brasil; com a Resolução CNE/CES nº 18/2002, tendo como fundamento o parecer CNE/CES nº 492/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Letras, retificado pelo parecer CNE/CES nº 1363/2001; e com a Resolução CNE/CES nº 02/2007, tendo como fundamento o parecer CNE/CES nº 08/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à duração e integralização dos cursos de Graduação no grau Bacharelado.

4. PERFIL DO CURSO E JUSTIFICATIVA

Situado ao lado da Capital do Estado de São Paulo, o município de Guarulhos costuma ser lembrado por sediar o Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro, e pelo PIB notável, o 12º do país, chegando a superar capitais e mesmo estados da federação.⁶ Para além das fronteiras, no entanto, poucos conhecem a extensão e ocupação territorial da cidade, suas atividades econômicas urbanas e rurais, sua diversidade sociocultural, seus desafios administrativos e humanos que fazem do local quase que uma síntese do Brasil. O aluno de Letras, sobretudo aquele que realizará estágios nas escolas do município, insere-se nessa realidade complexa, ligada, no fundo, aos impasses nacionais centrais.

O curso está localizado na Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, no bairro dos Pimentas, a cerca de 10 quilômetro do centro da cidade de Guarulhos, município da Grande São Paulo. O acesso ao Campus se dá principalmente pelas Rodovias BR 116, Rodovia Presidente Dutra, e SP 070, Rodovia Ayrton Senna. Guarulhos é uma cidade com população estimada de 1.365.899 habitantes⁷, o que a faz a segunda cidade mais populosa do estado de São Paulo e, de acordo com o censo de 2010, a cidade mais populosa do Brasil excetuadas as capitais⁸. Sua despesa orçamentária em 2017 foi de 3.985.439.000,00, atrás, no estado, apenas de São Paulo e de Campinas. Apesar de ser o terceiro maior PIB do estado em termos absolutos, sua renda per capita a coloca em 104º. lugar. O bairro dos Pimentas, dentro do contexto

⁶Ver Prefeitura de Guarulhos. Disponível em:<http://www.guarulhos.sp.gov.br/pagina/pib-municipal>. Acesso em: 24.mar.2022

⁷Ver Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/panorama> Acesso em: 24.mar.2022

⁸Ver Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/guarulhos/pesquisa/23/25207?tipo=ranking&indicador=25207> Acesso em: 24.mar.2022

sócio-econômico da cidade de Guarulhos, é periférico e sofre das vicissitudes da maioria das periferias das cidades brasileiras: transporte precário, alto índice de criminalidade, vias públicas pouco urbanizadas (Guarulhos tem 35,4% das vias públicas urbanizadas, o 181º pior índice do estado), baixo índice de esgotamento sanitário adequado (em Guarulhos o índice é 88,4%, o 337º. pior do estado). A implantação de um campus da UNIFESP no bairro dos Pimentas é uma tentativa de reverter, de alguma forma, esse quadro, seja criando um polo de educação superior e gratuita de qualidade, capaz de atender não só a periferia de Guarulhos e a própria cidade, mas também a Zona Leste de São Paulo (de fato, muitos alunos provêm dessa região), seja ofertando às áreas vizinhas atividades de extensão universitária, aumentando a oferta de produtos educacionais.

No que tange especificamente ao curso Letras - Português-Inglês Bacharelado da UNIFESP, vespertino ou noturno, este tem por objetivo proporcionar a seus alunos uma instrução capaz de formar profissionais aptos a lidar, de forma perspicaz e crítica, com os fenômenos de linguagem e suas manifestações literárias em sentido lato, bem como com suas inserções e desdobramentos culturais e sociais. O acesso ao curso dá-se via SISU ou por transferência externa através da opção por uma das quatro ABI, a saber Letras - Português, Letras - Português/Espanhol, Letras - Português/Francês, ou Letras - Português-Inglês. Após o cumprimento de quatro termos de graduação, os alunos devem escolher entre os graus Bacharelado ou Licenciatura. A escolha é realizada de acordo com edital próprio da Câmara de Graduação da EFLCH, segundo as vagas oferecidas para cada grau. No curso Letras – Português-Inglês Bacharelado prevê-se a formação de profissionais e pesquisadores especialistas, principalmente no âmbito da linguística, da língua portuguesa e da língua inglesa em suas modalidades oral e escrita, bem como das literaturas produzidas nessas línguas. O curso está organizado em, no mínimo, oito termos, sendo os dois primeiros destinados, primordialmente, a um conjunto básico de UC comuns aos alunos de todos os cursos do Departamento de Letras. Esse núcleo básico conta com as UC introdutórias das principais frentes do campo das Letras, que serão aprofundadas nas UC dos termos subsequentes, de acordo com as necessidades de cada curso e das diversas trilhas formativas (vide quadros referentes à composição curricular abaixo).

As Letras têm, historicamente, um papel importante no campo das Ciências e das Artes, reafirmando sua essência multidisciplinar que ora as aproxima mais do campo das artes, ora do campo das demais ciências humanas, ora das ciências naturais, ora ainda das ciências tecnológicas. Pensar uma graduação em Letras é visualizar o desafio de garantir uma formação, assim como um espaço de reflexão e produção do conhecimento, que seja interdisciplinar, multidisciplinar, transdisciplinar, humanista, multifacetado e que, ao mesmo tempo, dê conta dos graus de rigor, erudição, especialização e especificidade que lhe são inerentes. Para enfrentar tais

demandas, o curso faz da reflexão e da investigação rigorosa, orientadas por parâmetros epistemológicos bem definidos, os pilares de sua concepção. Rejeita-se a aplicação direta de conhecimentos e saberes produzidos e organizados de uma maneira supostamente unívoca – em um curso de graduação, em uma disciplina, em uma área de conhecimento ou em um campo profissional – para dar ênfase a um trabalho de construção de autonomia para reflexão e articulação teórico-prática, conjugado ao rigor metodológico, à prática reflexiva, ao senso estético e à sensibilidade artística.

A referida perspectiva está na base de todas as possibilidades de atuação que se vislumbram para um aluno do Letras - Português-Inglês Bacharelado, tais como: na pesquisa acadêmica, no ensino de língua inglesa em institutos de idiomas (para os quais a legislação vigente e o mercado de trabalho não necessariamente exigem o grau Licenciatura), nas áreas de trabalho diretamente ligadas à produção, circulação e divulgação do conhecimento e da produção linguístico-literária, incluindo os campos da editoração, da revisão, da assessoria linguístico-literário-cultural, da consultoria linguística em empresas e as novas e eventuais possibilidades de atuação que um profissional de Letras venha a identificar na sociedade contemporânea. Vale novamente ressaltar que, por meio de componentes curriculares como a Atividade Programada de Pesquisa e de programas como o de Iniciação Científica, o de Monitoria e o de Extensão, o Bacharelado em Letras - Português-Inglês da UNIFESP visa a enfatizar a pesquisa, com o propósito de subsidiar a formação contínua do futuro profissional em Letras e de também produzir conhecimento e reflexões acerca de sua futura carreira profissional. Nesse processo, busca-se sempre uma articulação com as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Letras em funcionamento desde o início de 2014.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral:

O Curso de Bacharelado em Letras Português-Inglês tem como objetivo geral oferecer ao aluno uma formação que contemple, por um lado, os princípios e valores legados pela tradição humanista e, por outro, a reflexão sobre os temas, as correntes de pensamento, a organização e a atuação crítica e consciente impostos pela sociedade contemporânea.

5.2 Objetivos Específicos:

De modo mais específico, o curso visa a uma formação em Letras que abarque os estudos de língua e literatura latina e/ou grega antiga; os estudos literários; os estudos da linguagem; estudos das línguas portuguesa e inglesa e suas literaturas. Os conteúdos respectivos desses campos do saber estão organizados de forma a permitir que o aluno identifique, ao longo de sua formação acadêmica, as orientações e as possibilidades profissionais que melhor correspondam às suas aspirações, sem abrir mão, no entanto, de uma formação básica comum, independentemente da escolha feita dentre as ABI e os graus.

6. PERFIL DO EGRESSO

6.1 Habilidades e Competências

A formação no Bacharelado em Letras Português- Inglês deverá permitir ao aluno desenvolver as seguintes competências gerais:

- desenvolver e/ou aperfeiçoar suas capacidades de expressão oral e escrita em português e em inglês, assim como a aptidão para síntese, análise crítica e elaboração discursiva em suas diversas variações;
- refletir sobre língua, literatura e patrimônio cultural e suas relações com a produção e a aquisição do conhecimento, os processos de aprendizagem e a constituição do sujeito;
- identificar as relações entre língua, literatura e cultura e refletir sobre elas;
- construir e articular um repertório epistemológico, estético e cultural fundamental para a leitura, interpretação, análise e crítica de textos de variados gêneros e registros;
- elaborar uma visão crítica e atualizada das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias;
- articular, teórica e epistemologicamente, os conhecimentos que julgar necessários nas distintas atuações profissionais que lhe serão possíveis;
- utilizar, para fins de pesquisa na área de Letras, as tecnologias disponíveis, problematizando-as quanto a suas implicações na constituição dos objetos de conhecimento, na elaboração dos discursos e nos processos de reflexão crítica e de construção histórica do conhecimento.

O bacharel em Letras Português- Inglês egresso da UNIFESP deve ter desenvolvido as seguintes habilidades específicas:

- domínio de ferramentas e recursos de análise crítica da língua portuguesa e da língua inglesa em suas diferentes modalidades, oral e escrita, nos registros formal e informal;
- compreensão crítica das condições de uso e capacidade de domínio da norma culta das línguas portuguesa e inglesa nas suas manifestações oral e escrita, nas perspectivas sincrônica e diacrônica, bem como a compreensão livre de preconceitos e estereótipos a respeito da variação constitutiva de todas as línguas naturais;
- reflexão sobre a linguagem como um fenômeno semiológico, psicológico, social, político, artístico e histórico;
- domínio de um repertório básico das literaturas em português e em Inglês, e dos processos sócio-históricos e culturais relacionados à sua produção;

- domínio de um repertório representativo das abordagens crítico-teóricas referentes às literaturas em língua portuguesa e em língua inglesa, com vistas à reflexão e abordagem crítica dos fenômenos literários de diversos gêneros e das mais variadas épocas;
- capacidade de relacionar, em uma perspectiva crítica de reflexão, os conteúdos básicos referentes às áreas/Unidades Curriculares de conhecimento com: (a) os fatos, tendências, fenômenos ou movimentos da atualidade; (b) os fatos significativos da vida pessoal, social e profissional dos alunos;
- capacidade de compartilhar saberes de diferentes áreas/Unidades Curriculares de conhecimento, e articular em seu trabalho as contribuições dessas áreas;
- capacidade de resolver problemas, de tomar decisões, trabalhar em grupo e comunicar-se dentro da multiplicidade de saberes que compõem a formação universitária na área e a atuação do bacharel.

6.2. Área de atuação profissional

Os egressos do Bacharelado em Letras Português-Inglês da UNIFESP estão habilitados a atuar em diversos campos e áreas profissionais afins, podendo vir a ser, por exemplo, pesquisadores, professores de idioma em escolas livres (institutos de idioma), consultores, críticos literários, colunistas, linguistas, tradutores, ou revisores de textos. O bacharel poderá prestar consultorias e desenvolver outras atividades, profissionais e de pesquisa, junto a instituições de diversas naturezas (bibliotecas, centros e instituições de pesquisa, arquivos públicos e privados, museus, fundações, editoras, meios de comunicação, ONG, centros culturais, dentre outros). Poderá atuar ainda no âmbito da pesquisa em nível universitário, por meio do ingresso nos diversos programas de Pós-Graduação da UNIFESP ou em outras universidades.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Bacharelado em Letras Português-Inglês da UNIFESP, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras, as quais estão descritas no Parecer CNE/CES nº 492/2001, aprovado em 3 abril de 2001 e Resolução CNE/ CES 18, de 18 de março de 2002, apoia-se nos princípios da:

(...) flexibilidade na organização do curso de Letras e a consciência da diversidade / heterogeneidade do conhecimento do aluno, tanto no que se refere à sua formação anterior, quanto aos interesses e expectativas em relação ao curso e ao futuro exercício da profissão. A flexibilização curricular, para responder às novas demandas sociais e aos princípios expostos, é entendida como a possibilidade de: · eliminar a rigidez estrutural do curso; imprimir ritmo e duração ao curso, nos limites adiante estabelecidos; utilizar, de modo mais eficiente, os recursos de formação já existentes nas instituições de ensino superior. (Parecer CES 492/2001, p.29).

Norteados pelos princípios da flexibilização curricular e da interdisciplinaridade, o currículo do Bacharelado em Letras Português-Inglês da UNIFESP foi organizado a partir de diferentes categorias de UC, das quais o discente deverá cumprir um determinado número para integralizar o curso. Assim sendo, a matriz curricular do Bacharelado em Letras Português- Inglês da UNIFESP prevê UC das áreas de (i) Estudos Clássicos; (ii) Estudos da Linguagem; (iii) Estudos Literários; além das (iv) UC referentes a outros campos do saber e ministradas pelos demais departamentos da EFLCH (domínios conexos de Filosofia, História, História da Arte, Ciências Sociais e Pedagogia), bem como (vi) componentes curriculares dedicados a introduzir os alunos nas práticas e atividades de pesquisa e produção acadêmica (Atividade Programada de Pesquisa e Atividades Complementares). As referidas categorias se dividem da seguinte forma:

1. Unidades Curriculares de Formação Básica (UCFB): pertencem a este grupo as 7 (sete) UC que compõem o núcleo básico necessariamente cursado por todos os alunos de Letras.

2. Unidades Curriculares de Formação Específica (UCFE): integram esta categoria as 8 (oito) Unidades Curriculares ministradas pela área de Língua Inglesa e suas Literaturas, e que compõem o catálogo específico de UC destinadas ao aluno do Bacharelado em Letras – Português-Inglês.

3. Unidades Curriculares de Complementação de Formação (UCCF): compõem o grupo de UC de Complementação de Formação uma gama de UC ministradas pelas áreas de Estudos Clássicos, Estudos da Linguagem e Estudos Literários, dentre as quais o discente deverá cumprir,

no mínimo, 12 (doze) UC assim divididas: 2 (duas) UCCF ministradas pela área de Estudos Clássicos, 5 (cinco) UCCF ministradas pela área de Estudos da Linguagem e 5 (cinco) UCCF ministradas pela área de Estudos Literários, sendo que, destas últimas cinco, 2 (duas) devem ser UCCF ofertadas pela subárea de Literatura Brasileira, 2 (duas) UCCF ofertadas pela subárea de Literatura Portuguesa e 1 (uma) UCCF ofertada pela subárea de Teoria Literária.

4. Unidades Curriculares de Livre Escolha (UCLE): o grupo das UC de Livre Escolha é composto por um leque de UC ofertadas semestralmente por todas as seis áreas que compõem o Departamento de Letras da UNIFESP (Estudos Clássicos; Estudos da Linguagem; Estudos Literários; Língua Espanhola e suas Literaturas; Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa; Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa). Para integralizar o Bacharelado em Letras - Português-Inglês, o aluno deverá cursar 7 (sete) Unidades Curriculares à sua escolha dentre as UCLE.

5. Unidades Curriculares de Domínio Conexo (UCDC): pertencem a este grupo todas as UC ofertadas por todos os outros departamentos que compõem a EFLCH. É considerado Domínio Conexo a UC que o aluno pode, à sua escolha, cursar dentre aquelas ofertadas nos demais departamentos da EFLCH. É obrigatório o cumprimento de pelo menos uma (1) Unidade Curricular de Domínio Conexo (UCDC). Cumprido esse mínimo, podem ser cursados outros Domínios Conexos, que passam a compor a soma da categoria Unidades Curriculares de Livre Escolha (UCLE).

6. Unidades Curriculares Optativas (UCO): são todas aquelas que não têm suas horas computadas para fins de integralização curricular. Para o bacharelado, a UC de Língua Brasileira de Sinais para Letras (LIBRAS) se inclui nesta categoria.

7. Atividades Científico-Culturais (ACC): compõem esta categoria as 300 (trezentas) horas de componentes curriculares extraclasse obrigatórias para integralização do curso de Bacharelado em Letras - Português-Inglês da UNIFESP.

8. Unidades Curriculares de Caráter Extensionista: dando as devidas diretrizes sobre a integralização dessa carga horária: 120h em UC obrigatórias do 1o e 2o termos e 120h restantes em UC obrigatórias e eletivas do bacharelado, discriminadas na Matriz Curricular e no Regulamento da Curricularização dos cursos de Letras.

Observe-se que o aluno deve optar pelo grau (Bacharelado ou Licenciatura) ao final do quarto termo, independentemente de ter sido aprovado nas UFCB. O processo de escolha do grau segue edital próprio da Câmara de Graduação para este fim.

O curso de Bacharelado em Português-Inglês da UNIFESP atende igualmente às regulamentações nacionais sobre a inserção de temas de relevância contemporânea na formação discente. Assim, nas UC fixas listadas a seguir são contemplados os temas indicados na Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, na Lei n. 10.639/2003, na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e na Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental: “Introdução aos Estudos Literários I”, “Introdução aos Estudos Literários II”, “Língua Inglesa I”, “Língua Inglesa II”, “Língua Inglesa III”, “Língua Inglesa IV”, “Língua Inglesa V”, “Panorama de Literaturas de Língua Inglesa”, “Poesia e Poética de Língua Inglesa”, “Narrativas em Prosa de Língua Inglesa”; também na eletiva de língua inglesa “Narrativas Pós-Coloniais de Língua Inglesa”. Nos casos das UC específicas de língua inglesa e literaturas em inglês, os alunos são expostos a discussões comparativas em relação à realidade brasileira. Além dessas UC do curso de Letras, várias UCs de domínio conexo, ofertadas por todos os cursos do campus e que os alunos devem cumprir para fins de integralização, permitem acesso a esses temas.

Acrescente-se ainda a acessibilidade pedagógica, atitudinal, digital e nas comunicações, considerando também a Resolução Consu nº 164/20184 e as ações desenvolvidas pela Câmara Técnica de Acessibilidade e Inclusão e o NAI de Guarulhos. Observa-se, igualmente, a implementação da Política Carolina Maria de Jesus de Promoção da Equidade e Igualdade Étnico-Racial, Prevenção e Combate ao Racismo, instituída pela Resolução 212/2021 do Conselho Universitário da Universidade Federal de São Paulo, e em vigor desde 01 de novembro de 2021). As disciplinas de Estudos da linguagem, por exemplo, cujo objeto central é a língua oral brasileira, constituída por uma fusão de influxos europeus, ameríndios e africanos, inevitavelmente atende a resolução concernente às relações étnico-raciais. As 24 disciplinas Estudos Literários raramente deixam de tratar dos temas gerais a atravessar a literatura em língua luso-brasileira, tais como justiça, violência, ética, respeito ao semelhante e à vida, temas que perpassam também as disciplinas de Estudos Clássicos e que dão sustentação aos direitos humanos.

Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7 de 18/12/2018, que estabeleceu as Diretrizes

para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na estratégia 12.7 (Meta 12) da Lei 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), e de acordo com as Resoluções CONSU nº 139/2017 e nº 192/2021, a estrutura curricular dos cursos de Letras da UNIFESP assegura ainda que 10% de sua carga horária curricular seja cumprida em Programas e Projetos de Extensão Universitária. Para isso, um conjunto de unidades curriculares, de diferentes categorias, se propõe como UCs cuja carga horária é integralmente dedicada às atividades e ações de extensão universitária.

No que diz especificamente respeito à Curricularização das Unidades Curriculares do Curso de Bacharelado em Letras Português-Inglês, e, de modo geral, devido às características de flexibilização próprias da concepção da matriz curricular dos cursos de Letras da EFLCH/UNIFESP, o funcionamento da curricularização da extensão de cada curso está detalhado no *Regulamento da Curricularização das Atividades de Extensão dos Cursos de Graduação em Letras da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo*, que pode ser consultado no site da EFLCH, na página do Apoio Pedagógico. No entanto, cabe observar, aqui, que:

1. no total das horas do curso (2.400h), incluem-se as horas de atividades extensionistas curricularizadas – mínimo de 240 horas;
2. todas as UC extensionistas aportam 100% de sua carga horária para a contagem das horas de atividades de extensão curricularizadas, ou seja, 60h ou 80h por UC;
3. as UC Leitura e Produção de Textos I e Leitura e Produção de Textos II são extensionistas e obrigatórias – o que garante um total de 120h de extensão já no primeiro ano do curso;
4. a partir do 3º termo recomenda-se cursar outras UC extensionistas, de acordo com o regulamento. Aqui segue a lista de todas as UC extensionistas dos oito cursos de Letras (bacharelados e licenciaturas):

I - Unidades Curriculares de Formação Básica – UCFB

UCFB - Leitura e Produção de Textos I – 60h (1º Termo)

UCFB - Leitura e Produção de Textos II – 60h (2º Termo)

II - Unidades Curriculares de Complementação de Formação – UCCF

- UCCF - Linguagem e Cognição – 60h (3º Termo)
- UCCF - Análise da Conversação – 60h (4o Termo)
- UCCF - Literatura Portuguesa contemporânea (60)
- UCCF - Literatura Portuguesa do século XX (60)
- UCCF - Literatura Portuguesa do século XIX (60)
- UCCF - Poesia portuguesa até o século XVIII (60)
- UCCF - Prosa portuguesa até o século XVIII (60)
- UCCF - Conceitos Fundamentais da Teoria Literária – 60h
- UCCF - Correntes Teóricas dos Estudos Literários – 60h
- UCCF - Tópicos de Cultura Antiga – 60h
- UCCF - Língua Latina III – 60h (4o Termo)
- UCCF - Língua Grega III – 60h (4o Termo)

III - Unidades Curriculares de Formação Específica – UCFE

- UCFE- Literaturas em Castelhana: prosa – 60h
- UCFE - Literaturas em Castelhana: poesia – 60h
- UCFE - Língua Francesa 5 – 60 h
- UCFE - Literatura Francesa 1: Panorama – 60h

IV - Unidades Curriculares Livre Escolha – UCLE

- UCLE - Semiótica – 60h
- UCLE - Poesia no Brasil - do séc. XVI ao XIX – 60h
- UCLE - Poesia no Brasil - do séc. XIX ao XXI – 60h
- UCLE - Prosa de Ficção no Brasil - do séc. XVIII ao XIX – 60h
- UCLE - Prosa de Ficção no Brasil - do séc. XX ao XXI – 60h
- UCLE - Tópicos em Literatura Brasileira – 60h
- UCLE - Autores, Temas e Obras da Literatura Mundial – 60h
- UCLE - Tópicos Especiais em Teoria Literária – 60h
- UCLE - Aspectos da Literatura Moderna e Contemporânea – 60h

UCLE - Narrativas Pós-coloniais de Língua Inglesa – 60h

UCLE - Inglês para Leitura de Textos – 60h

UCLE - Bilinguismo e Aquisição da Linguagem - 60h

UCLE - Tópicos em Linguística Aplicada - 60 h

V - Unidades Curriculares de Formação Específica em Licenciatura – UCFEL

UCFEL - Fundamentos do Ensino de Língua Inglesa I – 60h

UCFEL - Fundamentos do Ensino de Língua Inglesa II – 60h

Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I – 80h

Estágio Supervisionado em Língua Inglesa II – 80h

VI - Unidades Curriculares de Formação de Professores – UCFP

UCFP - Formação de Professores para o Trabalho com Educação Inclusiva – 60h

UCFP - Multimodalidade e Ensino – 60h

UCFP - Tópicos em Educação Linguística – 60h

UCFP - Tópicos em Ensino de Língua Portuguesa na Escola Básica – 60h

UCFP - Tópicos em História, Cultura e Linguagens Afro-Brasileira – 60h

5. com a implementação da curricularização nos cursos de Letras, optou-se pela matriz curricular única.

UNIDADES CURRICULARES E RESPECTIVAS CARGAS HORÁRIAS

Unidades Curriculares de Formação Básica (UCFB)

Introdução aos Estudos Clássicos (60)
Introdução aos Estudos da Linguagem (60)
Introdução aos Estudos Literários I (60)
Introdução aos Estudos Literários II (60)
Leitura e Produção de Textos I (60)
Leitura e Produção de Textos II (60)
Língua Latina I ou Língua Grega I⁹ (60)

Unidades Curriculares de Formação Específica (UCFE)

Língua Inglesa I (60)
Língua Inglesa II (60)
Língua Inglesa III (60)
Língua Inglesa IV (60)
Língua Inglesa V (60)
Narrativas em Prosa de Língua
 Inglesa (60)
Panorama de Literaturas de Língua
 Inglesa (60)
Poesia e Poética de Língua Inglesa(60)

Unidades Curriculares de Complementação de Formação (UCCF)

Estudos Clássicos

Língua Grega I (60)
Língua Grega II (60)
Língua Grega III (60)
Língua Latina I (60)
Língua Latina II (60)

⁹ Uma dentre as duas Unidades Curriculares (Língua Grega I ou Língua Latina I) deverá ser cursada como Unidade Curricular de Formação Básica (UCFB), a critério do aluno. Cumprida essa categoria, o aluno que assim desejar pode, ainda, cursar a outra, passando a contá-la, para efeitos de integralização, na categoria Unidades Curriculares de Complementação de Formação (UCCF).

Língua Latina III (60)
Tópicos em Cultura Antiga (60)
Tópicos em Literatura Clássica (60)

Estudos da Linguagem

Análise da Conversação (60)
Análise do Discurso (60)
Fonética e Fonologia (60)
Linguagem e Cognição (60)
Linguística da Enunciação (60)
Linguística Textual (60)
Morfologia (60)
Semântica e Pragmática (60)
Sintaxe (60)
Sociolinguística (60)

Estudos Literários

Literatura Brasileira

Poesia no Brasil - do séc. XVI ao XIX (60)
Poesia no Brasil - do séc. XIX ao XXI (60)
Prosa de Ficção no Brasil - do séc. XVIII ao XIX (60)
Prosa de Ficção no Brasil - do séc. XX ao XXI (60)
Tópicos em Literatura Brasileira (60)

Literatura Portuguesa

Literatura Portuguesa contemporânea (60)
Literatura Portuguesa do século XX (60)
Literatura Portuguesa do século XIX (60)
Poesia portuguesa até o século XVIII (60)
Prosa portuguesa até o século XVIII (60)

Teoria Literária

Conceitos Fundamentais da Teoria Literária (60)
Correntes Teóricas dos Estudos Literários (60)

Unidades Curriculares de Livre Escolha (UCLE) ¹⁰

Estudos Clássicos

Oficina de Tradução de Grego (60)

Oficina de Tradução de Latim (60)

Estudos da Linguagem

Retórica e Argumentação (60)

Semiótica (60)

Tópicos em Linguagem, Cultura e Sociedade (60)

Tópicos em Teorias Gramaticais (60)

Estudos Literários

Aspectos da Literatura Moderna e Contemporânea (60)

Autores, Temas e Obras da Literatura Mundial (60)

Contos Fantásticos em Perspectiva (60)

Cultura Letrada no Brasil - do séc. XVI ao XIX (60)

Cultura Literária no Brasil - do séc. XIX ao XXI (60)

Disciplina Monográfica em Literatura Portuguesa (60)

Historiografia e Crítica no Brasil (60)

Literaturas Africanas em Língua Portuguesa (60)

Literaturas Comparadas de Língua Portuguesa (60)

Mitos Fundadores na Literatura Portuguesa (60)

Texto Dramático no Brasil - do séc. XIX ao XXI (60)

Tópicos Especiais em Teoria Literária (60)

Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa¹¹

Inglês para Leitura de Textos (60)

Língua Inglesa VI (60)

¹⁰ O aluno de Bacharelado em Letras – Português-Inglês poderá também cursar UCLE das áreas de Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa, e Língua Espanhola e suas Literaturas, conforme a oferta e cumprimento dos possíveis pré-requisitos. Mais informações sobre essas UC podem ser consultadas nos Projetos Pedagógicos dos cursos que envolvem essas áreas.

¹¹ Excetuando-se Inglês para Leitura de Textos e Tópicos em Linguística Aplicada, todas as demais UCLE de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa serão oferecidas em Língua Inglesa. Em outras palavras, todas as atividades (inclusive as aulas), leituras e avaliações dessas UC serão feitas em língua inglesa. O aluno deverá considerar essa observação antes de se matricular.

Movimentos do Teatro e da Performance de Língua Inglesa (60)

Narrativas Pós-coloniais de Língua Inglesa (60)

Tópicos em Linguística Aplicada (60)

Bilinguismo e Aquisição da Linguagem (60)

Unidades Curriculares de Domínio Conexo (UCDC)

Todas as UCs oferecidas pelos cursos dos demais departamentos da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

Unidades Curriculares Optativas (UCO)

Todas aquelas que não têm suas cargas horárias computadas para fins de integralização curricular.

Nessa categoria se insere a UC de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para Letras.

Para esta versão do PPC Letras Português-Inglês Bacharelado, observa-se que as seguintes Unidades Curriculares sofreram alterações em seus títulos e ementas, estabelecendo a seguinte equivalência:

- UCCF - Territórios e Deslocamentos na Literatura Portuguesa equivale à nova UCCF Poesia portuguesa até o século XVIII;
- UCLE - Letras no Antigo Estado em Portugal equivale à nova UCCF Prosa portuguesa até o século XVIII;
- UCCF - Subjetividade, voz e amor na literatura portuguesa equivale à nova UCCF Literatura Portuguesa do Século XIX;
- UCCF - Literatura Portuguesa e a noção de modernidade equivale à nova UCCF Literatura Portuguesa do Século XX;
- UCLE- Questões Literárias Contemporâneas em Portugal equivale à nova UCCF Literatura Portuguesa Contemporânea;
- UCFP - Adaptações literárias e multimodalidade equivale à nova UCFP Adaptações narrativas e multimodalidade;
- UCFP História em Quadrinhos: Gêneros, Linguagem e Ensino equivale à nova UCFP Histórias em Quadrinhos: Linguagem, Gêneros e Ensino.

Note-se que houve nesta versão inclusão das Unidades Curriculares UCFP - Tópicos em Educação Linguística e UCLE - Bilinguismo e Aquisição da Linguagem; e que houve a exclusão da

seguinte Unidade Curricular: UCLE - Tópicos em Linguística do Inglês

Para integralizar o curso o discente deve:

- cursar todas as 7 (sete) UC de Formação Básica;
- cursar todas as 8 (oito) UC de Formação Específica;
- cursar 5 (cinco) UCCF da área *Estudos da Linguagem*;
- cursar 5 (cinco) UCCF da área *Estudos Literários*, das quais 2 (duas) de *Literatura Brasileira*, 2 (duas) de *Literatura Portuguesa* e uma (1) de *Teoria Literária*;
- cursar 2 (duas) UCCF da área de *Estudos Clássicos*;
- cursar 1 (uma) UC de Domínio Conexa;
- cursar 7 (sete) outras UCs a escolher entre quaisquer unidades de Livre Escolha, Complementação de Formação, Formação de Professores ou Domínio Conexa;
- cumprir 300 horas de Outras Formas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (100 horas de Atividade Programada de Pesquisa e 200 horas de Atividades Complementares).
- cursar, no mínimo, 240 (duzentas e quarenta) horas de UCs de qualquer grupo, que apresente carga horária extensionista.

Observação: O aluno tem de optar pelo grau (Bacharelado ou Licenciatura) ao final do quarto termo, independentemente de ter sido aprovado nas UCFB. O processo de escolha do grau segue edital próprio da Câmara de Graduação para este fim.

7.1. Matriz Curricular

7.1.1 Matriz Curricular Ilustrativa

TERMO	BACHARELADO EM LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS	HORAS	HT	HP
1º				
	UCFB - Leitura e Produção de Textos I	60	45	15
	UCFB - Introdução aos Estudos Clássicos	60	45	15
	UCFB - Introdução aos Estudos Literários I	60	45	15
	UCFB - Introdução aos Estudos da Linguagem	60	45	15
	UCFE - Língua Inglesa I	60	30	30
2º				
	UCFB - Leitura e Produção de Textos II	60	45	15
	UCFB - Introdução aos Estudos Literários II	60	45	15
	UCFB - Língua Latina I ou Língua Grega I	60	30	30
	UCFE - Língua Inglesa II	60	30	30
	Unidade Curricular LE, CF, FE, ou DC	60	30/45	30/15
3º				
	UCFE - Língua Inglesa III	60	30	30
	UCCF - Estudos da Linguagem	60	30/45	30/15
	UCCF - Estudos Literários	60	30/45	30/15

	Unidade Curricular LE, CF, FE ou DC	60	30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FE, ou DC	60	30/45	30/15
4º				
	UCFE - Língua Inglesa IV	60	30	30
	UCCF - Estudos Clássicos	60	30/45	30/15
	UCCF - Estudos da Linguagem	60	30/45	30/15
	UCCF - Estudos Literários	60	30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FE ou DC	60	30/45	30/15
5º				
	UCFE - Língua Inglesa V	60	30	30
	UCFE – Panorama de Literaturas de Língua Inglesa	60	45	15
	UCCF - Estudos Clássicos	60	30/45	30/15
	UCCF - Estudos da Linguagem	60	30/45	30/15
6º				
	UCFE – Poesia e Poética de Língua Inglesa	60	45	15
	UCCF - Estudos da Linguagem	60	30/45	30/15
	UCCF - Estudos Literários	60	30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FE ou DC	60	30/45	30/15
7º				

	UCCF - Estudos da Linguagem	60	30/45	30/15
	UCCF - Estudos Literários	60	30/45	30/15
	UCFE - Narrativas em Prosa de Língua Inglesa	60	30	30
	Unidade Curricular LE, CF, FE ou DC	60	30/45	30/15
8º				
	UCCF - Estudos Literários	60	30/45	30/15
	UCDC - Unidade Curricular de Domínio Conexo	60	30/45	30/15
	Unidade Curricular LE, CF, FE ou DC	60	30/45	30/15
	Libras*	60**		
PARCIAL		2100**		
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais			
	Atividade Programada de Pesquisa	100		
	Atividades Complementares	200		
TOTAL		2400**		

* A UC de Libras está disponível para os alunos/as e a carga horária destas UC está dentro da carga horária das UCLE.

**Incluindo-se as horas de atividades extensionistas curricularizadas – mínimo de 240 horas.

QUADRO SÍNTESE

Unidades Curriculares Fixas	7 UC de Formação Básica	420 horas
-----------------------------	-------------------------	-----------

	8 UC de Formação Específica	480 horas
Total		900 horas
Unidades Curriculares Eletivas	12 UC de Complementação de Formação	720 horas
	7 UC de Livre Escolha	420 horas
	1 UC de Domínio Conexo	60 horas
Total		1200 horas*
Atividades Complementares		200 horas
Atividade Programada de Pesquisa		100 horas
Total		2.400 horas

*Incluindo-se as horas de atividades extensionistas curricularizadas – mínimo de 240 horas- de acordo com o *Regulamento da Curricularização das Atividades de Extensão dos Cursos de Graduação em Letras da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo* que pode ser consultado no site da EFLCH, na página do Apoio Pedagógico.

7.1.2 Unidades Curriculares com pré-requisitos

Unidades curriculares	Pré-requisito
Língua Grega II	Língua Grega I
Língua Latina II	Língua Latina I

Língua Grega III	Língua Grega II
Língua Latina III	Língua Latina II
Oficina de Tradução de Grego	Língua Grega III
Oficina de Tradução de Latim	Língua Latina III
Língua Inglesa II	Língua Inglesa I
Língua Inglesa III	Língua Inglesa II
Língua Inglesa IV	Língua Inglesa III
Língua Inglesa V	Língua Inglesa III
Panorama de Literaturas de Língua Inglesa	Língua Inglesa III
Poesia e Poética de Língua Inglesa	Língua Inglesa III
Narrativas em Prosa de Língua Inglesa	Língua Inglesa III

Observe-se que as UC a seguir não têm créditos como pré-requisito. No entanto, todas as atividades (inclusive as aulas), leituras e avaliações dessas UC são realizadas em língua inglesa. O aluno deverá considerar essa observação antes de se matricular em:

- Língua Inglesa VI
- Movimentos do Teatro e da Performance de Língua Inglesa
- Narrativas Pós-coloniais de Língua Inglesa
- Bilinguismo e Aquisição da Linguagem

Observação: A partir de 2023, o curso optou por uma matriz curricular única.

7.1.3 Tabela de equivalências entre as matrizes de 2021 e 2023

- UCCF Territórios e Deslocamentos na Literatura Portuguesa equivale à nova UCCF Poesia portuguesa até o século XVIII;
- UCLE Letras no Antigo Estado em Portugal equivale à nova UCCF Prosa portuguesa até o século XVIII;
- UCCF Subjetividade, voz e amor na literatura portuguesa equivale à nova UCCF Literatura Portuguesa do Século XIX;
- UCCF Literatura Portuguesa e a noção de modernidade equivale à nova UCCF Literatura Portuguesa do Século XX;
- UCLE Questões Literárias Contemporâneas em Portugal equivale à nova UCCF Literatura Portuguesa Contemporânea
- UCFP Adaptações literárias e multimodalidade equivale à nova UCFP Adaptações narrativas e multimodalidade
- UCFP História em Quadrinhos: Gêneros, Linguagem e Ensino equivale à nova UCFP Histórias em Quadrinhos: Linguagem, Gêneros e Ensino
- UCLE Tópicos em Linguística do Inglês equivale à nova UCLE Bilinguismo e Aquisição da Linguagem

7.2 Ementas e Bibliografias

7.2.1 Unidades Curriculares de Formação Básica (UCFB)

<p>Nome da Unidade Curricular: Introdução aos Estudos Clássicos</p> <p>Carga Horária: 60 h</p> <p>Pré-requisito: Não há</p> <p>Período/termo: 1º</p>
<p>Ementa:</p> <p>A proposta do curso é apresentar ao aluno diferentes gêneros literários praticados da Antiguidade Clássica, bem como introduzi-lo à discussão teórica sobre poética na Antiguidade. Tem como objetivo possibilitar também uma reflexão sobre a presença da cultura clássica na contemporaneidade e sobre o ensino e aprendizagem de literatura na educação básica.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARISTÓTELES. HORÁCIO. LONGINO. <i>A Poética Clássica</i>. São Paulo: Cultrix, 1981.</p> <p>HOMERO. <i>Ilíada</i>. São Paulo: Arx, 2000.</p> <p>VIRGÍLIO. <i>Eneida</i>. São Paulo: Editora 34, 2014.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>HOMERO. <i>Odisseia</i>. São Paulo: Penguin, 2011.</p> <p>NOVAK, Maria da Glória; NERI, Maria Luiza (Org.). <i>Poesia Lírica Latina</i>. São Paulo, Martins Fontes, 2003.</p> <p>PLAUTO. <i>Anfitrião</i>. Introdução, tradução e notas de Lilian Nunes da Costa. Campinas: Mercado de Letras, 2013.</p> <p>RAGUSA, G. <i>Lira Grega: Antologia de Poesia Grega Arcaica</i>. São Paulo: Hedra, 2013.</p> <p>SÓFOCLES. <i>Édipo Rei</i>. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva: 2001.</p> <p>Obs.: 1) como essas obras podem ser encontradas em várias edições e com diferentes traduções, entenda-se essa lista apenas como uma sugestão de traduções. Outras edições serão indicadas durante o curso, e uma bibliografia crítica será disponibilizada aos alunos no início das aulas;</p> <p>2) como o tema central do curso são os gêneros poéticos, eventualmente alguma(s) obra(s) pode(m)</p>

ser substituídas por outra(s) de mesmo gênero, a critério do professor.

Nome da Unidade Curricular: Introdução aos Estudos da Linguagem

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo: 1º

Ementa:

A proposta do curso é apresentar o estudo científico da linguagem em sua expressão falada e escrita, bem como introduzir as principais ideias linguísticas dos séculos XIX, XX e XXI.

Bibliografia Básica:

BENVENISTE, E. *Problemas de Linguística Geral I*. Tradução Maria da Glória Novak e Maria Luisa Néri. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.

CÂMARA JÚNIOR, J. M. *História da linguística*. Petrópolis: Vozes, 1975.

SAUSSURE, F. de. *Curso de linguística geral*. 20. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

Bibliografia Complementar:

HJELMSLEV, L. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução à Linguística I: Domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução à Linguística II: Domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2006.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. *Introdução a Linguística III: Fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2007.

PAVEAU, M. A.; SARFATI, G. E. *As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à*

pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006.

Nome da Unidade Curricular: Introdução aos Estudos Literários I

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo: 1º

Ementa:

Apresentação e discussão dos conceitos fundamentais de teoria e análise da obra literária, no que diz respeito aos gêneros lírico, épico e dramático. Abordagem de tais conceitos na prática pedagógica relativa ao ensino de literatura. Na seleção de temas a serem discutidos, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental

Bibliografia Básica:

CANDIDO, A. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: Humanitas, 2006.

ECO, U. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

RYNGAERT, J-P. *Introdução à análise do teatro*. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Bibliografia Complementar:

GENETTE, G. *Figuras III*. Tradução de Ana Alencar. São Paulo: Estação Liberdade, 2017.

KAYSER, W. *Análise e interpretação da obra literária*. Coimbra: Arménio Amado, 1985.

PIGNATARI, D. *O que é a comunicação poética*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

REUTER, Y. *Introdução à análise do romance*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SPINA, S. *Na madrugada das formas poéticas*. São Paulo: Ateliê, 2002.

Nome da Unidade Curricular: Introdução aos Estudos Literários II

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo: 2º

Ementa:

Aprofundamento teórico-prático das noções adquiridas na unidade anterior, “Introdução aos Estudos Literários I”. Ampliação da discussão sobre os gêneros literários, através da inclusão de tópicos como narrativa breve , poema em prosa, autobiografia, diário, crônica etc. Abordagem de tais conteúdos na prática pedagógica relativa ao ensino da literatura. Na seleção de temas a serem discutidos, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental.

Bibliografia Básica:

BERARDINELLI, A. *Da poesia à prosa*. Organização e prefácio de Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LEJEUNE, P. *O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet*. Organização de Jovita Maria Gerheim Noronha. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

PIGLIA, R. *Formas breves*. São Paulo: Cia das Letras, 2004

Bibliografia Complementar:

BAUDELAIRE, C. *Sobre a modernidade: o pintor da vida moderna*. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

CORTÁZAR, J. *Valise de cronópio*. Trad. Davi Arigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2008.

KLINGER, D. *Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

NASCIF, Rose Mary Abraão e LAGE, Verônica Lucy Coutinho. *Literatura, Cultura e Interdisciplinaridade*. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2010.

SÁ, J. *A crônica*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.

Nome da Unidade Curricular: Leitura e Produção de Textos I

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo: 1º

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

Introdução aos estudos de língua portuguesa, relacionando-os aos conceitos linguísticos contemporâneos. Iniciação teórico-prática aos processos de leitura e de escrita em diferentes campos discursivos, com predomínio do âmbito acadêmico.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, I. *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Parábola, 2005.

BAGNO, M. *Preconceito linguístico: o que é e como se faz*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil, 1996.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, I. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2010.

FRANCHI, C. *Mas o que é mesmo gramática?* 2. ed. São Paulo: Parábola, 2006.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

Nome da Unidade Curricular: Leitura e Produção de Textos II

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo: 2º

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

Familiarização com perspectivas teóricas sobre a noção gênero e o processo de produção de texto. Análise de gêneros diversos quanto a suas condições de produção e respectivos reflexos na sua organização e funcionamento discursivo, em particular na produção e edição de gêneros acadêmicos.

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005.

Bibliografia Complementar:

ADAM, J-M. *A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos*. São Paulo: Cortez, 2008.

BAZERMAN, C. *Gêneros textuais, tipificação e interação*. São Paulo: Cortez, 2005.

BRONCKART, J-P. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: EDUC, 1999.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

Nome da Unidade Curricular: Língua Grega I

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Não há

Termo: 2º

Ementa:

A proposta do curso é oferecer uma introdução ao estudo do grego clássico a partir da tradução de textos adaptados. Tem como objetivo analisar a formação de palavras e os usos dos casos na língua grega, a fim de que o aluno identifique sua propriedade morfosintática, bem como refletir sobre o emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem das línguas.

Bibliografia Básica:

BEARD, M.; HENDERSON, J. *Antiguidade Clássica: o essencial*. Lisboa: Gradiva, 1996.

RAGON, E. *Gramática Grega*. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.

THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE. *Aprendendo Grego*. São Paulo: Odysseus, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALLEN, W. S. *Vox Graeca: the pronunciation of classical greek*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

ARISTÓFANES. *Las Ranas. Los Caballeros. Los Acarnienses*. Madrid: EDAF, 2007.

BAKKER, E. J. (Ed.). *A Companion to the Ancient Greek Language*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2014.

SMYTH, H. W. *Greek Grammar*. Oxford: Benediction Classics, 2014.

MURACHCO, H. *Língua grega: visão semântica, lógica, orgânica e funcional*. 3. ed. São Paulo; Petrópolis, RJ: Discurso: Vozes, 2007.

Nome da Unidade Curricular: Língua Latina I

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Não há

Termo: 2º

Ementa:

O curso tem por objetivo introduzir os alunos no estudo da língua latina através da leitura e tradução de pequenos trechos adaptados da peça *Aulularia* de Plauto e de epigramas integrais de Marcial, aliados ao estudo da gramática latina, com base no método *Aprendendo Latim*. Pretende-se ainda observar, sempre que possível, a presença morfológica e sintática de elementos e estruturas da língua latina sobretudo nas línguas românicas que dela derivaram, e incitar, a partir disso, uma reflexão a respeito do emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem de línguas.

Bibliografia Básica:

JONES, Peter V.; SIDWELL, Keith C. *Aprendendo Latim*. São Paulo: Odysseus, 2012.

PLAUTO. *A Comédia da Marmita*. Lisboa: Ed. 70, 1999

SARAIVA, Francisco R. S. *Novíssimo Dicionário Latino-Português*. Rio de Janeiro/Belo Horizonte, Garnier, 2006.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Napoleão M. *Gramática da Língua Latina*. São Paulo: Saraiva, 2011.

ALMEIDA, Antonio R. (coord.) *Dicionário de Latim-Português*. Porto: Porto Editora, 2017 (4a. edição)

FERREIRA, Antonio G. *Dicionário de Português-Latim*. Porto: Porto Editora, 2000 (2a. edição)

PLAUTO. *Comédias*. vol. 2. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2009.

HUNTER, Richard L. *A Comédia Nova da Grécia e de Roma*. Curitiba: Editora UFPR, 2010.

7.2.2 Unidades Curriculares de Formação Específica (UCFE)

<p>Nome da Unidade Curricular: LÍNGUA INGLESA I</p> <p>Carga Horária: 60 h</p> <p>Pré-requisito: não há</p> <p>Período/termo: 1º termo</p>
<p>Ementa:</p> <p>A unidade curricular Introdução aos Estudos de Língua Inglesa constitui-se enquanto introdução e reflexão sobre aspectos gerais da língua inglesa, dentro de uma perspectiva sociointeracional e cultural, e sobre o papel da aprendizagem da língua inglesa na formação em Letras. Tal unidade servirá como preparação dos alunos para o trabalho com contextos de uso e gêneros, a ser realizado nos demais semestres do curso de Língua Inglesa, e para fomentar uma postura crítica acerca do seu processo de aprendizagem. Serão abordados temas como o significado de língua e linguagem; as relações entre língua, história, pensamento e cultura; o papel da aprendizagem de uma língua estrangeira e, mais especificamente do inglês, na formação em Letras; a história da língua inglesa e sua posição no mundo atual; documentos e manifestações culturais representativos expressos na língua inglesa. Haverá ênfase em leitura de textos e o processo de desenvolvimento dessa habilidade será amplamente discutido e analisado. Na seleção de temas, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira relações étnico-raciais e educação ambiental.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BARBER, C. L. The English Language: A Historical Introduction. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.</p> <p>CELCE-MURCIA, M. & LARSEN-FREEMAN, D. The Grammar Book – An ESL/EFL Teacher’s Course. Second Edition. Heinle and Heinle, 1999.</p> <p>CRYSTAL, D. English as a Global Language. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AARTS, B. The Handbook of English Linguistics. Oxford: Wiley-Blackwell, 2008.</p> <p>CRYSTAL, D. The Cambridge Encyclopedia of Language. Second Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.</p> <p>PENNYCOOK, A. Global Englishes and Transcultural Flows. Routledge, 2007</p> <p>RICHARDS, J. C.; PLATT, J. & PLATT, H. Longman Dictionary of Language Teaching and Applied</p>

Linguistics. Longman, 1992.

SWAN, M. How English Works: A Grammar Practice Book. Oxford University Press, 1998 .

Nome da Unidade Curricular: LÍNGUA INGLESA II

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Língua Inglesa I

Período/termo: 2º Termo

Ementa:

A unidade curricular Língua Inglesa II visa ao desenvolvimento de competências linguísticas para atuar no contexto do cotidiano usando a língua inglesa, dentro de uma abordagem sociointeracional e cultural pautada pelo estudo de gêneros do discurso. Os seguintes gêneros poderão ser contemplados: apresentações e conversas informais (trabalho, família, interesses e opiniões, hábitos, experiências passadas e planos para o futuro), recados e mensagens, convites, reservas e agendamentos bem como solicitações informais de informações, serviços e produtos. Tais gêneros serão estudados em seus diversos meios, tais como por telefone, face a face, email, chats e impressos. Haverá ênfase em produção e compreensão orais, com inclusão de estudos sobre Fonética e Fonologia da Língua Inglesa, bem como de estruturas gramaticais e lexicais pertinentes aos gêneros estudados. Na seleção de temas, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira relações étnico-raciais e educação ambiental.

Bibliografia Básica:

CELCE-MURCIA, M.; BRINTON, D. & GOODWIN, J. M. Teaching Pronunciation: A Reference for Teachers of English to Speakers of Other Languages. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

CELCE-MURCIA, M. & LARSEN-FREEMAN, D. The Grammar Book – An ESL/EFL Teacher’s Course. Second Edition. Heinle and Heinle, 1999.

GODOY, S.M. B, GONTOW, C. & MARCELINO, M. English Pronunciation for Brazilians: the sounds of American English. Barueri: Disal Editora, 2006.

Bibliografia Complementar:

AARTS, B. The Handbook of English Linguistics. Oxford: Wiley-Blackwell, 2008.

CRYSTAL, D. The Cambridge Encyclopedia of Language. Second Edition. Cambridge:

Cambridge University Press, 1997.

RICHARDS, J. C.; PLATT, J. & PLATT, H. Longman Dictionary of Language Teaching and Applied Linguistics. Longman, 1992.

SWAN, M. How English Works: A Grammar Practice Book. Oxford University Press, 1998.

WELLS, J.C. Longman Dictionary of Pronunciation. Longman, 2008.

Nome da Unidade Curricular: LÍNGUA INGLESA III

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Língua Inglesa II

Período/termo: 3º termo

Ementa:

Desenvolvimento de competências para a compreensão de textos escritos em língua inglesa pertencentes à esfera das comunicações; análise de gêneros como notícias, reportagens, editoriais, entrevistas, sinopses e críticas (filmes, peças e exposições), charges, blogs e comentários de leitores; desenvolvimento da produção escrita, mais especificamente voltada para os gêneros: sinopse, crítica (de filme) e comentário do leitor; conscientização sobre os diversos aspectos envolvidos nos processos de leitura e produção escrita e suas implicações no ensino e aprendizagem do inglês; contato com noções básicas das teorias que embasam o trabalho de leitura e análise dos textos estudados. Na seleção de temas, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira relações étnico-raciais e educação ambiental.

Bibliografia Básica:

FAIRCLOUGH, N. Discourse and Social Change Discourse, Routledge, 1993.

RICHARDSON, J. E. Analysing Newspapers: An Approach from Critical Discourse Analysis. Hampshire and New York: Palgrave MacMillan, 2007.

TALBOT, M. Media Discourse – Representation and Interaction. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2007

Bibliografia Complementar:

BLOMMAERT, J. Discourse: A Critical Introduction. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

MATHESON, D. Media Discourses – Analysing Media Texts. New York: Open University Press, 2005.

MCCARTHY, M.; O'DELL, F. & SHAW, E. Vocabulary in Use – Upper Intermediate. With Answers. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

PALTRIDGE, B. Discourse Analysis: An Introduction. Second Edition. Mahwah, London, New York: Bloomsbury, 2012.

THEWLIS, S. H. Grammar Dimensions 3: Form, Meaning, and Use. Fourth Edition. Thomson Heinle, 2007.

Nome da Unidade Curricular: LÍNGUA INGLESA IV

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Língua Inglesa III

Período/termo: 4º termo

Ementa:

A Unidade Curricular visa ao desenvolvimento de competências para a compreensão e discussão de textos falados em língua inglesa pertencentes à esfera das comunicações. Serão explorados gêneros textuais como: notícias em áudio e vídeo, entrevistas, documentários, programas de rádio e de televisão, propaganda, etc. Haverá uma integração entre atividades práticas de compreensão e crítica de textos, estudos de textos teóricos que embasam tais atividades e de textos a respeito do processo de desenvolvimento da compreensão oral e de suas implicações no ensino, aprendizagem e aquisição do inglês. Caberá ao docente responsável pelo curso decidir como serão conduzidas as discussões sobre tais implicações. Na seleção de temas, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira relações étnico-raciais e educação ambiental.

Bibliografia Básica:

EGGINS, S. An Introduction to Systemic Functional Linguistics. Second Edition. London: Continuum, 2004.

FIELD, J. Listening in the Language Classroom. Cambridge: Cambridge University Press,

2008.

MARTIN, J. R. & ROSE, D. Working with Discourse: Meaning Beyond the Clause. London: Continuum, 2007. .

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, A. & LYNCH, A. Listening. Oxford: Oxford University Press, 1991.

BAZERMAN, C.; BONINI, A. & FIGUEIREDO, D. (orgs.) Genre in a Changing World. Indiana: Parlor Press, 2009.

Cambridge Dictionary of American English. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

HALLIDAY, M. A. K. & MATTHIESSEN, C. M. I. M. An Introduction to Functional Grammar. London: Hodder Education, 2004.

WISNIEWSKA, I., RIGGENBACH, H. & SAMUDA, V. Grammar Dimensions 4: Form, Meaning, and Use. Fourth Edition. Thomson Heinle, 2007.

Nome da Unidade Curricular: LÍNGUA INGLESA V

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Língua Inglesa III

Período/termo: 5º termo

Ementa:

Esta Unidade Curricular visa ao desenvolvimento de competências para compreensão e produção de textos escritos da esfera acadêmica, utilizando a língua inglesa. Os seguintes gêneros poderão ser contemplados: cartas de apresentação, currículos para fins acadêmicos, capítulos e partes de livros (prefácios, quartas-capas, introduções e demais capítulos), artigos teóricos, relatos de pesquisa, resumos, resenhas e citações. Haverá ênfase em leitura e produção escrita. Ao longo do semestre, o aluno vivenciará o processo de produção textual e terá a oportunidade de refletir sobre o processo de aprendizagem de um determinado gênero de escrita, e sobre como isso pode impactar no ensino dessa habilidade. Caberá ao docente responsável pelo curso definir como tal reflexão será operacionalizada. Na seleção de temas, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira relações étnico-raciais e educação ambiental.

Bibliografía Básica:

BAILEY, S. Academic Writing: A Handbook for International Students. Third Edition. London: Routledge, 2011.

CELCE-MURCIA, M. & LARSEN-FREEMAN, D. The Grammar Book – An ESL/EFL Teacher's Course. Second Edition. Heinle and Heinle, 1999.

MCCARTHY, M. & O'DELL, Felicity. Academic Vocabulary in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

Bibliografía Complementar:

CAPLAN, N. A. Grammar Choices for Graduate and Professional Writers. Michigan: Univ. of Michigan Press, 2012.

MATTHEWS, P. H. The Concise Oxford Dictionary of Linguistics. Oxford: Oxford University Press, 1997.

MAURER, J. Focus on Grammar 5: An Integrated Skills Approach. Fourth Edition. Pearson Longman, 2011.

OSHIMA, A. & HOGUE, A. Introduction to Academic Writing. Third Edition. London: Addison Wesley Longman, 2006.

RICHARDS, J. C.; PLATT, J. & PLATT, H. Longman Dictionary of Language Teaching and Applied Linguistics. Longman, 1992.

Nome da Unidade Curricular: PANORAMA DE LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Língua Inglesa III

Período/termo: 5º termo

Ementa:

É desejável que o aluno de ensino superior em Letras-Inglês desenvolva sua capacidade de leitura crítica e analítica dentro das especificidades de seu próprio Curso. Através do estudo interdisciplinar de obras literárias selecionadas, pretende-se justamente investigar a conexão entre os aspectos históricos, literários, culturais, sociais e filosóficos que concorrem para erguer o conjunto do texto literário, despertando no aluno a vontade de perseguir novos estudos que deem continuidade a esse aprendizado. Neste primeiro termo letivo de contato com as Literaturas de Língua Inglesa, pretende-se estabelecer um panorama geral que permita ao aluno perceber onde os principais estilos literários e escritores representativos se inserem e, assim, facilitar o processo de desenvolvimento de leitura crítico-interpretativa por parte do aluno.

Bibliografia Básica:

ELLIOTT, E. (ed.) Columbia Literary History of the United States. New York: Columbia Univ. Press, 1998.

HIGH, P. B. An Outline of American Literature. London: Longman, 1986.

THORNLEY, G. C. & ROBERTS, G. An Outline of English Literature. London: Longman, 1996.

Bibliografia Complementar:

BESSA, M. C. Panorama da Literatura Norte-Americana: dos primórdios ao período contemporâneo. São Paulo: Alexa Cultural, 2008.

BORGES, J. L. Curso de Literatura Inglesa. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GREENBLATT, S. ET AL. (EDS). The Norton Anthology of English Literature, The Major Authors. Ninth Edition. New York: W. W. Norton & Company, 2013.

KLARER, M. An Introduction to Literary Studies. Third Edition. New York: Routledge, 2013.

LEWIS, C. S. Selected Literary Essays. (Canto Classics Edition). Cambridge: Cambridge Univ.

Press, 2013.

Nome da Unidade Curricular: POESIA E POÉTICA DE LÍNGUA INGLESA

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Língua Inglesa III

Período/termo: 6º termo

Ementa:

No sentido de aprofundar as discussões de cunho teórico-analítico sobre o que constitui o gênero poético em língua inglesa, o curso inclui a análise de poemas em língua inglesa, a serem escolhidos pelo docente responsável pela unidade curricular, e a análise das poéticas compostas em língua inglesa em diferentes tempos históricos e locais geográficos. Tal escolha poderá abarcar o soneto shakespeariano, a poesia metafísica inglesa, a poesia romântica inglesa, a poesia romântica norte-americana, as vanguardas poéticas inglesas e norte-americanas, a poesia modernista irlandesa, inglesa e norte-americana, a poesia contemporânea de língua inglesa, a poesia pós-colonial das regiões caribenhas e africanas anglófonas.

Bibliografia Básica:

CULLER, J. Literary Theory. Oxford: Oxford University Press, 2011.

EAGLETON, T. How to Read a Poem. London: Blackwell, 2007 .

STRAND, M. & BOLAND, E. The Making of a Poem: A Norton Anthology of Poetic Forms. York: W. W. Norton & Company, 2001.

Bibliografia Complementar:

CHANDLER, James; MCLANE, Maureen N. (Ed.). The Cambridge companion to British romantic poetry. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2008.

CANDIDO, A. O Estudo Analítico do Poema. São Paulo: Humanitas, 2006.

COUSINS, A. D. & HOWARTH, P. (eds.) The Cambridge Companion to the Sonnet. Cambridge:

Cambridge University Press, 2011.

FERGUSON, M. & SALTER, M. J.; STALLWORTHY, J. (Eds.). The Norton Anthology of Poetry. 5th edition. New York: W. W. Norton & Company, 2004.

SHAKESPEARE, William. The Complete Sonnets and Poems. Oxford: Oxford University Press, 2005.

Nome da Unidade Curricular: NARRATIVAS EM PROSA DE LÍNGUA INGLESA

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Língua Inglesa III

Período/termo: 7º termo

Ementa:

Nesta Unidade Curricular, será estudado o gênero narrativo em língua inglesa, através do estudo de obras que participaram da formação do romance na Inglaterra, de romances românticos ingleses, de contos norte-americanos do século XIX, de romances modernistas do século XX e os romances e contos contemporâneos de língua inglesa. Pretende-se ressaltar os procedimentos de composição narrativa que se tornariam fundamentais para os subgêneros “romance” (novel) e conto, a partir de um viés que historiciza as práticas da escrita e da recepção nos séculos XVIII, XIX e XX. O professor responsável por esta Unidade Curricular poderá escolher obras centrais desses períodos, como as de Defoe, Richardson, Fielding, Sterne, Jane Austen, Charles Dickens, Edgar Allan Poe, Nathaniel Hawthorne, Oscar Wilde, Joseph Conrad, James Joyce, Virginia Woolf, Scott Fitzgerald, William Faulkner, Margaret Atwood, e J.M. Coetzee, entre outros.

Bibliografia Básica:

AUERBACH, E. *Mimesis*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

VASCONCELOS, S. G. T. *A Formação do Romance Inglês*. São Paulo: Hucitec, 2007.

WATT, I. *A Ascensão do Romance*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Bibliografia Complementar:

BICKLEY, P. *Contemporary Fiction: The Novel Since 1990*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

CURRAN, S. (ed.) *The Cambridge Companion to British Romanticism*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

DAVID, D. (ed.) *The Cambridge Companion to the Victorian Novel*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

HUNTER, A. (ed.) *The Cambridge Introduction to the Short Story in English*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

MACKAY, M. *The Cambridge Introduction to the Novel*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

7.2.3 Unidades Curriculares De Complementação De Formação (UCCF)

Estudos Clássicos

Nome da Unidade Curricular: Língua Grega II

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Língua Grega I

Termo: 3º termo

Ementa:

A proposta do curso é dar continuidade ao estudo do grego clássico a partir da tradução de textos adaptados. Tem como objetivo analisar a formação de palavras e os usos dos casos na língua grega, a fim de que o aluno identifique sua propriedade morfossintática, bem como refletir sobre o emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem das línguas. O curso é voltado para aqueles alunos que já cursaram a disciplina Língua Grega I e/ou já tenham noções básicas da língua grega (1ª e 2ª declinações, tempo presente dos verbos dos modos indicativo e imperativo).

Bibliografia Básica:

JONES, P. V. *O mundo de Atenas*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

RAGON, E. *Gramática grega*. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.

THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE. *Aprendendo Grego*. São Paulo: Odysseus, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARISTÓFANES. *As aves*. Trad. Adriane da Silva Duarte. São Paulo: Hucitec, 2000.

BAILLY, A. *Dictionnaire Grec-Français*. Paris: Hachette, 2000.

HORNBLOWER, S.; SPAWFORTH, A. (Eds.). *The Oxford Classical Dictionary*. Oxford: Oxford University Press, 1996.

LIDDELL, H.; SCOTT, R.; JONES, H. *A Greek-English Lexicon*. Oxford: Clarendon Press, 1940.

RIJKSBARON, A. *The Syntax and Semantics of the Verb in Classical Greek: An Introduction*. Chicago: The University of Chicago Press, 2007.

Nome da Unidade Curricular: Língua Grega III

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Língua Grega II

Período/termo: 4º termo

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

A proposta do curso é dar continuidade ao estudo do grego clássico a partir da tradução de textos adaptados. Tem como objetivo analisar a formação de palavras e os usos dos casos na língua grega, a fim de que o aluno identifique sua propriedade morfossintática, bem como refletir sobre o emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem das línguas. O curso é voltado para aqueles alunos que já cursaram as disciplinas Língua Grega I e Língua Grega II, e/ou já tenham noções da língua grega (1ª e 2ª declinações; tempo presente dos verbos nos modos indicativo e imperativo, nas vozes ativa e média; uso dos casos, pronomes pessoais e demonstrativos).

Bibliografia Básica:

JONES, P. V. *O mundo de Atenas*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

RAGON, E. *Gramática grega*. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.

THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE. *Aprendendo Grego*. São Paulo: Odysseus, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARISTÓFANES. *As aves*. Tradução de Adriane da Silva Duarte. São Paulo: Hucitec, 2000.

ARISTÓFANES. *As vespas: As aves: As rãs*. Tradução do grego, introdução e notas: Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Zahar, 2004, 3ª ed.

ARISTÓFANES. *Lisístrata e Tesmoforiantes*. Trad. Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2011.

PLATÃO. *Apologia de Sócrates: precedido de Sobre a piedade (Êutifron) e seguido de Sobre o dever (Críton)*. Introdução, tradução do grego e notas de André Malta. São Paulo: L&PM, 2008.

POMPEU, A. M. C.. "A tradução de Acarnenses de Aristófanes para o cearensês". *Revista de Letras*, v. 2, p. 26-35, 2014 (disponível online).

Nome da Unidade Curricular: Língua Latina II

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Língua Latina I

Termo: 3º termo

Ementa:

O curso tem por objetivo aprofundar o estudo da língua latina através da leitura e tradução comentada de pequenos trechos adaptados da peça *Bacchides* de Plauto, e de epigramas originais de Marcial, aliados ao estudo sistemático da gramática latina. Pretende-se ainda observar, sempre que possível, a presença morfológica e sintática de elementos e estruturas da língua latina sobretudo nas línguas românicas que dela derivaram, e incitar, a partir disso, uma reflexão a respeito do emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem de línguas. O curso é voltado para aqueles alunos que já cursaram a disciplina Língua Latina I e/ou já dominem o conteúdo abordado nesta disciplina.

Bibliografia Básica:

JONES, Peter.; SIDWELL, Keith C.. *Aprendendo latim*. São Paulo: Odysseus, 2012.

GLARE, P. G. W. *Oxford Latin Dictionary*. Oxford: Clarendon Press, 1989.

CONTE, Gian. B. *Latin Literature: a history*. John Hopkins University Press, 1999.

Bibliografia Complementar:

ALLEN, Joseph H.; GREENOUGH, James B. *New Latin Grammar*. Focus Publishing/R. Pullins Co., 2001.

BARSBY, John. *Plautus: Bacchides*. Aris Phillips Bolchazy-Carducci Publishers, 1986.

DINTER, Martin T. (ed.) *The Cambridge Companion to Roman Comedy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

ERNOUT, Alfred; MEILLET, Antoine. *Dictionnaire étymologique de la langue latine: histoire des mots*. Klincksieck, 2001.

PLAUTO. *As Duas Bâquides*. Introdução, tradução e notas de Cláudia Teixeira. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2006.

Nome da Unidade Curricular: Língua Latina III

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Língua Latina II

Termo: 4º termo

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

Estudo da gramática latina intermediária, o que será feito por meio da leitura e tradução de textos adaptados e de excertos da literatura latina. O curso é voltado para aqueles alunos que já cursaram as disciplinas Língua Latina I e II e/ou já dominem o conteúdo abordado nestas unidades curriculares.

Bibliografia Básica:

JONES, Peter V.; SIDWELL, Keith C.. *Aprendendo Latim*. São Paulo: Odysseus, 2012.

PLAUTO. *Anfitrião*. Trad. Lilian Nunes da Costa. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.

MARCIAL. *Epigramas*. Lisboa: Edições, 70.

Bibliografia Complementar:

CESILA, Robson T. *Epigrama: Catulo e Marcial*. Campinas: Editora da Unicamp/Curitiba: Editora UFPR, 2017.

MARCIAL. *Epigramas de Marco Valério Marcial*. Tradução, notas e posfácio de Rodrigo Garcia Lopes. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2019.

PLAUTO. *Anfitrião*. Tradução de Leandro Dorval Cardoso. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

PLAUTUS. *Amphitruo*. Edited by David Christenson. Cambridge Greek and Latin Classics. Cambridge University Press, 2000.

VASCONCELLOS, Paulo Sérgio de. *Sintaxe do Período Subordinado Latino*. São Paulo: Editora Fap-Unifesp, 2013.

Nome da Unidade Curricular: Tópicos de Cultura Antiga

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

Estudo de temas e aspectos da língua e/ou da literatura greco-latina e/ou de sua recepção nas mais variadas formas artísticas (na literatura, cinema, teatro, etc). Por se tratar de uma disciplina com conteúdo variável, a bibliografia e o programa específicos serão definidos e disponibilizados no plano de ensino pelo professor responsável.

Bibliografia Básica:

HALLIWELL, Stephen. *Between Ecstasy and Truth: Interpretations of Greek Poetics from Homer to Longinus*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

HARDWICK, Lorna. *Reception Studies*. Oxford University Press, 2003.

POMEROY, Arthur J. (ed.). *A Companion to Ancient Greece and Rome on Screen*. Malden, Massachusetts, John Wiley & Sons, 2017.

Bibliografia Complementar:

BOARDMAN, J.; GRIFFIN, Jasper; MURRAY, Oswyn (eds.). *The Oxford History of the Classical World*. Oxford University Press, 1999.

HALLIWELL, Stephen. *The Aesthetics of Mimesis: Ancient Texts and Modern Problems*. Princeton: Princeton University Press, 2002.

HARDWICK, Lorna; STRAY, Christopher (eds.). *A Companion to Classical Receptions*. Malden, Massachusetts, Blackwell Publishing, 2008.

MARTINDALE, C.; THOMAS, R. F. (eds.). *Classics and the Uses of Reception*. Blackwell Publishing, 2006.

WOODARD, Roger D. *The Cambridge Companion to Greek Mythology*. Cambridge University Press, 2007.

Nome da Unidade Curricular: Tópicos de Literatura Clássica

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Ementa:

Estudo de temas, obras e autores paradigmáticos da tradição greco-latina e/ou de sua recepção. Por se tratar de uma disciplina com conteúdo variável, a bibliografia e o programa específicos serão definidos e disponibilizados no plano de ensino pelo professor responsável.

Bibliografia Básica:

HALLIWELL, Stephen. *Between Ecstasy and Truth: Interpretations of Greek Poetics from Homer to Longinus*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

HALLIWELL, Stephen. *The Aesthetics of Mimesis: Ancient Texts and Modern Problems*. Princeton: Princeton University Press, 2002.

HARDWICK, Lorna; STRAY, Christopher (eds.). *A Companion to Classical Receptions*. Malden, Massachusetts, Blackwell Publishing, 2008..

Bibliografia Complementar:

CAMBIANO, G.;CANFORA, L., LANZA, D. (eds.). *Lo spazio letterario della Grecia antica*. Roma, Ed. Salerno, 1992, vol. 1.

CAVALLO, G.; FEDELI, P.; GIARDINA, A. (eds.). *Lo spazio letterario di Roma Antica*. Roma, Ed. Salerno, 1998, vol. 1.

HOWATSON, M. C. *The Oxford Companion to Classical Literature*. Oxford University Press, 2011.

MCDONALD, Marianne; WALTON, J. M. (eds.). *The Cambridge Companion to Greek and Roman Theatre*. Cambridge University Press, 2007.

WOODARD, Roger D. *The Cambridge Companion to Greek Mythology*. Cambridge University Press, 2007.

ESTUDOS DA LINGUAGEM

Nome da Unidade Curricular: Análise da Conversação

Carga Horária: 60h

Pré-requisito:

Termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

Introdução aos conceitos de fala e escrita e às inter-relações entre essas modalidades. Discussão e aplicação de categorias de análise de textos orais. Familiarização com aspectos teórico-metodológicos envolvidos na pesquisa de campo. Na seleção de temas a serem discutidos, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental.

Bibliografia Básica:

JUBRAN, C. C. A. S.; KOCH, I. V. *Gramática do português falado no Brasil*. vol. 1: construção do texto falado. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PRETI, D. (Org.). *Análise de textos orais*. 5. ed. São Paulo: Humanitas, 2001.

Bibliografia Complementar:

BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. (Orgs.). *Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2010.

PRETI, D. (Org.). *Cortesia verbal*. São Paulo: Humanitas, 2008.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.). *Sociolinguística interacional*. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Loyola, 2002.

SHEPHERD, T. G.; SALIÉS, T. G. *Linguística da Internet*. São Paulo: Contexto, 2013.

URBANO, H. *Oralidade na literatura: o caso Rubem Fonseca*. São Paulo: Cortez, 2000.

Nome da Unidade Curricular: Análise do Discurso

Carga Horária: 60h

Pré-requisito:

Termo:

Ementa:

Introdução a diferentes perspectivas teóricas de Análises do Discurso. Conceitos, categorias e procedimentos teórico-metodológicos centrais para a realização de análises discursivas de diferentes orientações. Reflexão sobre a relação entre pesquisa e docência destes saberes.

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MAGALHÃES, A. S. & KOGAWA, J. *Pensadores da Análise do Discurso: uma introdução*. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2019.

PÊCHEUX, M. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 1997.

Bibliografia Complementar:

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Brasília: UNB, 2008.

FIORIN, J. L. *Elementos de análise do discurso*. 4. ed. São Paulo, Contexto, 1994.

FOUCAULT, M. *Arqueologia do saber*. 8. ed. Forense Universitária, 2012.

MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em análise do discurso*. Campinas, Pontes, 1993.

PÊCHEUX, M. O Papel da Memória. In: ACHARD, P. *O papel da memória*. Campinas: Pontes, 1999. p. 49-57.

Nome da Unidade Curricular: Fonética e Fonologia

Carga Horária: 60h

Pré-requisito:

Termo:

Ementa:

1. Introdução ao campo da descrição, teoria e análise fonética e fonológica. 2. Subsídios teórico-metodológicos para: a) prática de transcrição de linguagem; b) análise dos níveis fonético, fonológico e prosódico de línguas naturais; c) análise de processos fonológicos. 3. Sistema fonético e fonológico do Português Brasileiro e outras línguas naturais.

Bibliografia Básica:

BISOL, L. (Org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CAGLIARI, L. C. *Análise fonológica*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

SEARA, C.; NUNES, V. G.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. *Para conhecer Fonética e Fonologia do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2015.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, G.A. (Org.) *O acento em português: abordagens fonológicas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

CAGLIARI, L. C. *Elementos de fonética do português brasileiro*. São Paulo: Paulistana, 2007.

CRISTÓFARO SILVA, T. *Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. 9. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

CÂMARA Jr., J. M. *Para o estudo da fonêmica portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.

MAIA, E. M. *No reino da fala: a linguagem e seus sons*. São Paulo: Ática, 1986.

Nome da Unidade Curricular: Linguagem e Cognição

Carga Horária: 60h

Pré-requisito:

Termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

Relações entre linguagem e pensamento; relações entre linguagem e cognição no campo da teorização linguística; perspectivas teóricas sobre as relações entre linguagem e mente; cérebro e linguagem; a faculdade da linguagem; dicotomia competência-desempenho.

Bibliografia Básica:

CHOMSKY, N. *Sobre natureza e linguagem*. Trad. Marylene Pinto Michael. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PINKER, S. *O Instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2002 [1.

TOMASELLO, M. *As origens culturais da aquisição do conhecimento humano*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Bibliografia Complementar:

CHOMSKY, N. *O conhecimento da Língua: sua natureza, origem e uso*. Lisboa: Editorial Caminho. 1986.

CHOMSKY, N. *Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente*. Trad. Marco Antônio Sant'Anna. São Paulo: UNESP, 2005.

DUPUY, J. P. *Nas origens das ciências cognitivas*. São Paulo: Editora UNESP, 1996

ROSA, M. C. *Introdução à (Bio)Linguística: linguagem e mente*. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

VARELA, F. *Conhecer as ciências cognitivas*. São Paulo: Instituto Piaget, 1989.

Nome da Unidade Curricular: Linguística da Enunciação

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

Linguística da língua e linguística da fala. Enunciado e enunciação como objetos dos estudos linguísticos. Categorias enunciativas e significação. Enunciado/enunciação na interface teórico-metodológica da Linguística com outras áreas de conhecimento. Dimensões analíticas do enunciado/enunciação.

Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M./VOLOCHÍNOV, V. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BENVENISTE, E. *Problemas de Linguística Geral I*. Trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Néri. 5. ed. Campinas: Pontes, 2005.

BENVENISTE, E. *Problemas de Linguística Geral II*. Trad. Eduardo Guimarães *et al.* Campinas: Pontes, 1989.

Bibliografia Complementar:

FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004.

BARTHES, R. *Mitologias*. Trad. Rita Buongiorno e Pedro de Souza. 4. ed. São Paulo: DIFEL, 1960.

PÊCHEUX, M. Papel da memória. In: ACHARD, P. *Papel da memória*. Trad. José Horta Nunes. 2. ed. Campinas: Pontes, 2007. p. 49-58.

FIORIN, J. L. Dos princípios teóricos. In: *As astúcias da enunciação*. As categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Ática, 1996. p. 27-58.

GREIMAS, A. J. *L'Enonciation. Significação*. *Revista Brasileira de Semiótica*. Ribeirão Preto: C.E.S., 1974, p. 9-25.

Nome da Unidade Curricular: Linguística Textual

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

Exploração teórico-analítica de processos de construção de sentido em textos de gêneros diversos, com base nos referenciais da Linguística Textual. Na seleção de temas a serem discutidos, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental.

Bibliografia Básica:

CAVALCANTE, M. M. *Os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, I. V. *Introdução à linguística textual*. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, M. (Volochinov). *Marxismo e filosofia da linguagem*. 10. ed. São Paulo: Annablume; Hucitec, 2002.

BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. (Orgs.). *Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2010.

CAVALCANTE, M. M.; LIMA, S. M. C. (Orgs.). *Referenciação: teoria e prática*. São Paulo: Cortez, 2013.

KOCH, I. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

VAN DIJK, T. A. *Discurso e contexto: uma abordagem sociocognitiva*. São Paulo: Contexto: 2012.

Nome da Unidade Curricular: Morfologia

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa: Discussão e sistematização de conceitos básicos e princípios metodológicos da morfologia, apontando interfaces com outros componentes da gramática

Bibliografia Básica:

BASILIO, M. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.

FIGUEIREDO SILVA, M. C.; MEDEIROS, A. B. *Para conhecer morfologia*. São Paulo: Contexto, 2016.

ROCHA, L. C. A. *Estruturas morfológicas do português*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Bibliografia Complementar:

BASILIO, M. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2004.

CÂMARA Jr., J. M. *Princípios de linguística geral*. 7. ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1989.

KEHDI, V. *Morfemas do português*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.

ROSA, M. C. *Introdução à morfologia*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

SCHWINDT, L. C. S. Morfologia. In: SCHWINDT, L. C. S. (Org.). *Manual de linguística: fonologia, morfologia e sintaxe*. Petrópolis: Vozes. 201. p. 109-54.

Nome da Unidade Curricular: Semântica e Pragmática

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

Discussão e sistematização de conceitos básicos e princípios metodológicos da Semântica e da Pragmática, apontando interfaces com outros campos da Linguística e com a Filosofia da Linguagem. Reflexão sobre a relação entre pesquisa e docência destes saberes.

Bibliografia Básica:

AUSTIN, J. L. *Quando dizer é fazer*. Trad. Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

CHIERCHIA, G. *Semântica. Bologna: Il Mulino*. Trad. Luiz Arthur Pagani, Lígia Negri e Rodolfo Ilari. Campinas: Editora da Unicamp, Londrina: Editora da UEL, 2003

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. *Metáforas da vida cotidiana*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

Bibliografia Complementar:

CANÇADO, M. *Manual de Semântica: noções básicas e exercícios*. São Paulo: Contexto, 2013.

DUCROT, O. *O dizer e o dito*. Trad. Eduardo Guimarães. Campinas: Pontes, 1987

FERRAREZI JUNIOR, C.; BASSO, R. *Semântica, semânticas: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2013.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato (org.). *História do português brasileiro. Vol. 8: História semântica do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2020.

PIRES DE OLIVEIRA, R. *Semântica formal: uma introdução*. 2. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.

Nome da Unidade Curricular: Sintaxe

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

Discussão e sistematização de conceitos básicos e princípios metodológicos da Sintaxe, apontando interfaces com outros níveis do conhecimento linguístico, principalmente a Morfologia e a Semântica.

Bibliografia Básica:

KATO, M.; NASCIMENTO, M. (Org.). *Gramática do português culto falado no Brasil*. vol. II. São Paulo: Contexto, 2015.

MIOTO, C.; FIGUEIREDO SILVA, M. C.; LOPES, R. V. *Novo manual de sintaxe*. São Paulo: Contexto. 2013.

NEGRÃO, E.; SCHER, A. P.; VIOTTI, E. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à Linguística II: princípios de análise*. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

BERLINK, R. A.; AUGUSTO, M. R. A.; SCHER, A. P. Sintaxe. In: Mussalin, Fernanda; Bentes, Anna Christina (Orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. Volume 1. São Paulo: Cortez, p. 221-260, 2012.

CHOMSKY, N. *O programa minimalista*. Trad. Eduardo Raposo. Lisboa: Editorial Caminho, 1999.

FERRARI NETO, J.; SILVA, C. R. T. (Orgs.). *Programa minimalista em foco: Princípios e Debates*. Curitiba: Editora CRV, 2012.

NEGRÃO, E.; SCHER, A. P.; VIOTTI, E. A competência linguística. In: FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à linguística I: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2002.

OTHERO, G. Á.; KENEDY, E. (Orgs.) *Sintaxe, sintaxes: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2015.

Nome da Unidade Curricular: Sociolinguística

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

Estrutura linguística e processos sociais. Escopo da sociolinguística. Tratamento da variação e mudança linguística. Diversidade linguística e elementos da sócio-história do português do Brasil. Políticas linguísticas. Variação e ensino. Na seleção de temas a serem discutidos, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental.

Bibliografia Básica:

CALVET, L-J. *Sociolinguística: uma introdução crítica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2002 [1993].

LABOV, W. *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Orgs.). *Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

BORTONI-RICARDO, S. M. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

CALVET, L-J. *As políticas linguísticas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

MELLO, H; ALTENHOFEN, C. V.; RASO, T. *Os contatos linguísticos no Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. (Orgs.). *Sociolinguística interacional*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

SOARES, M. *Linguagem e escola*. São Paulo: Ática, 1986.

ESTUDOS LITERÁRIOS

LITERATURA BRASILEIRA

Nome da Unidade Curricular: Poesia no Brasil – do séc. XVI ao XIX.

Carga Horária: 60h

Pré-Requisito: Não há

Termo:

Carga horária de Extensão: 60h

Ementa:

Épica, lírica, elegia, sátira e/ou outras produções poéticas.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, M. S. F.; LCHAT, M; SILVARES, L. *Hidra vocal: estudos sobre retórica e poética*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020.

HANSEN, J. A. *Agudezas seiscentistas e outros ensaios*. Organização Cilaine Alves Cunha e Mayra Laudanna. São Paulo: Edusp, 2019.

HOLANDA, S. B. *Capítulos de literatura colonial*. Organização Antonio Candido. São Paulo: Brasiliense, 2000.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, M. S. F. Gênero lírico e estilo mediano. In: *Poesia de agudeza em Portugal*. São Paulo: Humanitas Editorial/Edusp/Fapesp, 2007.

CASTELLO, J. A. "O movimento academicista"; "A literatura dos setecentos". In: COUTINHO, A. (Org.). *A Literatura no Brasil, vol. 2*. São Paulo: Global, 2001.

HANSEN, J. A. *A Sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII*. Cotia, SP/Campinas, SP: Ateliê/Editora da Unicamp, 2004.

NASCIMENTO, A. "A estética da brancura nos artistas negros aculturados". In: *O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. Prefácios Florestan Fernandes e Wole Soyinka. Posfácio Elisa Larkin Nascimento. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.

SPINA, S. *Introdução à poética clássica*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Nome da Unidade Curricular: Poesia no Brasil – do séc. XIX ao XXI.

Carga Horária: 60h

Pré-Requisito: Não há

Termo:

Carga horária de Extensão: 60h

Ementa:

Épica, lírica, elegia, poema narrativo, poema em prosa, poema visual e/ou outras produções poéticas.

Bibliografia Básica:

CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira. Momentos decisivos 1750-1860*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2013.

COUTINHO, A. (Org.). *A literatura no Brasil*. São Paulo: Global, 2004. (Era Romântica, v. 3; Era realista, v. 4; Era de transição, v. 4; Era modernista, v. 5).

MORICONI, Italo. *Como e por que ler a poesia brasileira do século XX*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

Bibliografia Complementar:

AGUILAR, G. *Poesia concreta brasileira: as vanguardas na encruzilhada modernista*. São Paulo: Edusp, 2005.

DAMASCENO, B. G. *Poesia negra no modernismo brasileiro*. São Paulo: Pontes, 2021.

HOLANDA, H. B. *Impressões de viagem. CPC, vanguarda e desbunde: 1960/70*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2005.

SISCAR, M. *Poesia e crise: ensaios sobre a “crise da poesia” como topos da modernidade*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010.

TAVARES, B. *Contando histórias em versos: poesia e romanceiro popular no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 2005.

Nome da Unidade Curricular: Prosa de ficção no Brasil – do século XVIII ao XIX.

Carga Horária: 60h

Pré-Requisito: Não há

Termo:

Carga horária de Extensão: 60h

Ementa:

Leitura e análise de romances, novelas, contos, obras oratórias, causos, lendas e/ou outras produções narrativas entre os séculos XVIII e XIX, bem como das formas de circulação e apropriação do livro e da leitura no século XVIII. Formular e conduzir atividades de ensino de textos em futuras situações de sala de aula, visando à formação docente (nos casos em que a licenciatura seja a opção discente), com o acréscimo das contribuições específicas oferecidas pela disciplina.

Bibliografia Básica:

DUARTE, E. A.; FONSECA, M. N. S. (Orgs.). *Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica*. Belo Horizonte, UFMG, 2011. 4v.

MEYER, M. *Folhetim: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SANTIAGO, S. *Uma literatura nos trópicos*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2000.

Bibliografia Complementar:

ABREU, M. (Org.). *Trajetórias do romance: circulação, leitura e escrita nos sécs. XVIII e XIX*. São Paulo/Campinas, SP: Mercado de Letras/Fapesp, 2008.

HALL, S. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Minas Gerais: Ed. UFMG, 2013.

HARDMAN, F. F. *A vingança da Hileia*. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

LIMA, L. C. "Sociedade e discurso ficcional". In: *Trilogia do controle*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2007.

SUSSEKIND, F. *Papéis colados*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2002.

Nome da Unidade Curricular: Prosa de ficção no Brasil – do século XX ao XXI.

Carga Horária: 60h

Pré-Requisito: Não há

Termo:

Carga horária de Extensão: 60h

Ementa:

Leitura e análise de romance, novela, conto, causo, lendas e/ou outras formas narrativas entre os séculos XX e XXI.

Bibliografia Básica:

MIRANDA, F. R. *Silêncios prescritos: estudo de romances de autoras negras brasileiras (1859-2006)*. Rio de Janeiro: Malê, 2019.

NUNES, B. *O dorso do tigre*. São Paulo: Editora 34, 2009.

SANTIAGO, S. *Nas malhas da letra: ensaios*. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, João Alexandre. *A biblioteca imaginária*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.

BOECHAT, M. C.; WERKMA, A. S.; MIRANDA, J. A.; BARROS, S. M. P. (Org.). *Literatura Brasileira 1930*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012.

HAPKE, I; MEDEIROS, M.; PEÇANHA, É; TENNINA, L. (Org.). *Polifonias marginais*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2015.

RESENDE, B. *Contemporâneos: expressões da literatura brasileira no séculoXXI*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

SCHOLLHAMMER, K. E. *Ficção brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

Nome da Unidade Curricular: Tópicos em Literatura Brasileira

Carga Horária: 60h

Pré-Requisito: Não há

Termo:

Carga horária de Extensão: 60h

Ementa:

Estudo monográfico e/ou panorâmico de tópicos em Literatura Brasileira.

Bibliografia Básica:

NATALI, M. *A literatura em questão*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

LIMA, C. *Trilogia do controle*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2007.

SOUZA, F. S. *Olhares sobre a literatura afro-brasileira*. Salvador: Quarteto Editora, 2019.

Bibliografia Complementar:

ABDALA Jr., B.; CARA, S. A. (Orgs.). *Moderno de nasença: figurações críticas do Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2006.

ALBUQUERQUE Jr., D. M. *A Feira dos mitos: a fabricação do folclore e da cultura popular*. São Paulo: Intermeios, 2013.

DALVI, M. A., REZENDE, N. L.; JOVER-FALEIROS, R. *Leitura de literatura na escola*. São Paulo: Parábola, 2013.

DUARTE, E. A.; FONSECA, M. N. S. (Orgs.). *Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica*, Belo Horizonte, UFMG, 2011. 4v.

MORICONI, I. *Literatura, meu fetiche*. Recife: CEPE, 2020.

LITERATURA PORTUGUESA

Nome da Unidade Curricular: Literatura Portuguesa do século XX

Carga Horária: 60h

Pré-Requisito: Não há

Termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

Estudo das principais correntes literárias do século XX, através da investigação crítica e analítica dos diversos gêneros e formas em prosa, poesia e teatro.

Bibliografia Básica:

LOURENÇO, E. *Tempo e poesia*. Lisboa: Gradiva, 2003.

MARTINS, F. C. *Dicionário de Fernando Pessoa e do modernismo*. São Paulo: Leya Brasil, 2010.

SEIXO, Maria Alzira. *Os romances de António Lobo Antunes*. Lisboa: Dom Quixote, 2002.

Bibliografia Complementar:

ARNAUT, A. P. *José Saramago*. Lisboa: Edições 70, 2008.

PAIXÃO, Fernando. *Narciso em sacrifício: a poética de Mário de Sá-Carneiro*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

PAZ, Octavio. *Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda*. São Paulo: Cosac & Naify, 2013

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Aquém do eu, além do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

REIS, Carlos. *Textos teóricos do neo-realismo português*. Lisboa: Seara Nova/Comunicação, 1981. Col.Textos Literários.

Nome da Unidade Curricular: Literatura Portuguesa do século XIX

Carga Horária: 60h

Pré-Requisito: Não há

Termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

Estudo das principais correntes literárias oitocentistas, através da investigação crítica e analítica dos diversos gêneros e formas em prosa, poesia e teatro.

Bibliografia Básica:

COELHO, Jacinto do Prado. Introdução ao estudo da novela camiliana. 3.ed. Lisboa: INCM, 2001.

FRANCHETTI, Paulo. Nostalgia, exílio e melancolia: leituras de Camilo Pessanha. São Paulo: EDUSP. 2001.

MACEDO, Helder. Nós – uma leitura de Cesário Verde. 4ed. Lisboa: Presença, 1999.

Bibliografia Complementar:

BERRINI, Beatriz (et ali). Eça & Machado. São Paulo: FAPESP/PUCSP; Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.

BUENO, Maria de Fátima. Literatura portuguesa – história, memória e perspectiva. São Paulo: Alameda, 2007. e ap

FRANCHETTI, Paulo. Estudos de literatura portuguesa e brasileira. Cotia: Ateliê, 2007

REIS, Carlos. O essencial sobre Eça de Queirós. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2005.

SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, 1976.

Nome da Unidade Curricular: Poesia portuguesa até o século XVIII

Carga Horária: 60h

Pré-Requisito: Não há

Termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

Estudo da lírica galego-portuguesa e da poesia palaciana. Estudo da produção poética em Portugal dos séculos XVI a XVIII.

Bibliografia Básica:

A Fênix Renascida ou obras poéticas dos melhores engenhos portugueses. Segunda vez impresso e acrescentado por Mathias Pereira da Sylva. 5 vols. Lisboa: na Ofic. dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram, 1746. Disponível em: <https://purl.pt/261>.

CAMÕES, Luís de. Obra completa. Organização, introdução, comentários e anotações de Antônio Salgado Júnior. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.

SPINA, Segismundo. A lírica trovadoresca. São Paulo: Edusp, 1996.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. Camões: Labirintos e Fascínios. Lisboa: Cotovia, 1999.

CURTIUS, Ernst Robert. Literatura Europeia e Idade Média Latina. Tradução Teodoro Cabral e Paulo Rónai. São Paulo: Hucitec; Edusp, 1996.

CARVALHO, Maria do Socorro Fernandes de. Poesia de agudeza em Portugal: estudo retórico da poesia lírica e satírica escrita em Portugal no século XVII. São Paulo: Humanitas; Edusp; Fapesp, 2007.

PÉCORA, Alcir. Parnaso de Bocage, Rei dos Brejeiros. In: Máquina de Gêneros: novamente descoberta e aplicada a Castiglione, Della Casa, Nóbrega, Camões, Vieira, La Rochefoucauld, Gonzaga, Silva Alvarenga e Bocage. 2ª ed. São Paulo / Campinas: Editora da USP / Editora da Unicamp, 2018.

Poesia Seiscentista – Fênix Renascida & Postilhão de Apolo. Org. Alcir Pécora; intr. João Adolfo Hansen. São Paulo: Hedra, 2002.

Nome da Unidade Curricular: Prosa portuguesa até o século XVIII

Carga Horária: 60h

Pré-Requisito: Não há

Termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

Estudo da prosa portuguesa até o século XVIII: crônicas, diálogos, cartas, sermões, narrativas, relatos, tratados etc.

Bibliografia Básica:

LOPES, Fernão. As crônicas de Fernão Lopes. 4ª ed. Lisboa: Gradiva, 1997.

VIEIRA, Antonio. Obra completa. 30 vols. São Paulo: Edições Loyola, 2014-2015.

PINTO, Fernão Mendes. Peregrinação. 2 vols. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

Bibliografia Complementar:

HANSEN, João Adolfo. Retórica da agudeza. Letras Clássicas, São Paulo, n. 4, p. 317-342, 2000. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/letrasclassicas/article/view/73792/77458>.

LAUSBERG, Heinrich. Elementos de retórica literária. 4ª ed. Trad., pref. e aditamentos de R.M. Rosado Fernandes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

MUHANA, Adma. A epopeia em prosa seiscentista: uma definição de gênero. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

PÉCORA, Alcir. Teatro do Sacramento: a unidade teológico-retórico-política dos sermões de Antonio Vieira. 2ª ed. Campinas: Ed. da Unicamp; São Paulo: Edusp, 2008.

TIN, Emerson. A arte de escrever cartas: Anônimo de Bolonha, Erasmo de Rotterdam, Justo Lipsis. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.

Nome da Unidade Curricular: Literatura Portuguesa contemporânea

Carga Horária: 60h

Pré-Requisito: Não há

Termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa: Apresentação e discussão de um panorama da poesia, do teatro e da narrativa portuguesa contemporânea, em busca de temas como: autoria feminina, releitura da tradição, rasura dos gêneros literários, crítica ao colonialismo etc.

Na seleção de temas a serem discutidos, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental.

Bibliografia Básica:

AMARAL, Ana Luisa. Arder a palavra. Lisboa: Relógio d'água, 2017.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

KLOBUCKA, Anna M. O formato mulher – a emergência da autoria feminina na poesia portuguesa. Coimbra: Angelus Novus, 2009.

Bibliografia Complementar:

ARNAUT, A. P. José Saramago. Lisboa: Edições 70, 2008.

FREITAS, Manuel. Pedacinhos de ossos. Lisboa: Averno, 2012.

FRIAS, Joana Matos. Repto, rapto (alguns ensaios). Porto: Afrontamento, 2013.

LOPES, Silvina Rodrigues. Literatura, defesa do atrito. Belo horizonte: Chão da Feira, 2012.

MARTELO, Rosa Maria. Em parte incerta – estudos de poesia portuguesa moderna e contemporânea. Porto: Campo das Letras, 2004.

TEORIA LITERÁRIA

Nome da Unidade Curricular: Conceitos Fundamentais da Teoria Literária

Carga Horária: 60h

Pré-Requisito: Não há

Termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

Aprofundamento e atualização de conceitos fundamentais da teoria literária. A relação entre o belo e sublime. Autonomia, teorias da vanguarda, engajamento. A questão da mimesis e da representação artística. Literatura e sociedade: os contextos históricos, políticos e sociais e a construção do campo literário.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINUS. *A poética clássica*. São Paulo: Cultrix, 1995.

EAGLETON, Terry. *A ideologia da estética*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

LIMA, Luiz Costa. *História. Mimesis e modernidade: formas e sombras*. Prefácio: Benedito Nunes, Colaboração especial de: Flora Süssekind. 2. ed. atual. [São Paulo]: Graal, 2003.

Bibliografia Complementar:

BATTEUX, C. *As belas-artes reduzidas a um mesmo princípio*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2009.

BÜRGER, Peter. *Teoria da vanguarda*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

BOURDIEU, P. *As regras da arte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BURKE, E. *Investigação filosófica sobre a origem de nossas ideias do sublime e do belo*. Campinas: Papyrus, 1993.

DUARTE, Eduardo de Assis. *Literatura, política, identidades: ensaios*. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2005.

Nome da Unidade Curricular: Correntes Teóricas dos Estudos Literários

Carga Horária: 60h

Pré-Requisito: Não há

Termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

Abordagem das principais indagações e desenvolvimentos das diversas correntes da teoria literária: Formalismo Russo, Estruturalismo e Semiótica; Marxismo e Escola de Frankfurt; Fenomenologia, Hermenêutica e Teorias da Recepção; Pós-estruturalismo e Desconstrução; Pós-colonialismo, Teoria feminista e questões de gênero; Estudos Culturais, Literaturas de minorias: questões étnicas, sexuais e raciais

Bibliografia Básica:

ADORNO, T. W. *Notas de literatura I*. São Paulo: Duas Cidades/34 Letras, 2003.

BARTHES, R. *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

JOBIM, José Luis (org.). *Palavras da crítica: tendências e conceitos no estudo da literatura*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

Bibliografia Complementar:

BENJAMIN, W. *Obras escolhidas I, II e III*. São Paulo, Brasiliense, 1986 a 1989.

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana. (Org.) *Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. 4ª ed. ampliada e revisada. 2019.

DERRIDA, J. *A escritura e a diferença*. São Paulo: Perspectiva, 1971.

FOUCAULT, M. *O que é um autor?* Lisboa: Veja Editora, 1992.

LUKÁCS, G. *Ensaio sobre literatura*. Trad. Leandro Konder. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

7.2.4 Unidades Curriculares de Livre Escolha (UCLE)

ESTUDOS CLÁSSICOS

Nome da Unidade Curricular: Oficina de Tradução de Grego

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Língua Grega III

Período/termo: 5º

Ementa:

A proposta do curso é dar continuidade ao estudo do grego clássico a partir da tradução de textos adaptados. Tem como objetivo analisar a formação de palavras e os usos dos casos na língua grega, a fim de que o aluno identifique sua propriedade morfosintática, bem como refletir sobre o emprego desse conhecimento no ensino e aprendizagem das línguas.

O curso é voltado para aqueles alunos que já cursaram a disciplina Língua Grega III e/ou já tenham certo domínio da língua grega (1ª, 2ª e 3ª declinações; presente, pretérito imperfeito e futuro do modo indicativo; particípio presente, nas vozes ativa e média; uso dos casos; pronomes pessoais, demonstrativos, interrogativos e indefinidos; advérbios interrogativos; uso das partículas).

Bibliografia Básica:

JONES, P. V. *O Mundo de Atenas*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

RAGON, E. *Gramática Grega*. São Paulo: Odysseus Editora, 2011.

THE JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS' GREEK COURSE. *Aprendendo Grego*. São Paulo: Odysseus, 2010.

Bibliografia Complementar:

CHRISTIDIS, A. *A History of Ancient Greek: from the Beginnings to Late Antiquity*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

DENNISTON, J. D. *Greek Prose Style*. London: Bristol Classical Press, 1998.

REVERMANN, M. (Ed.). *The Cambridge Companion to Greek Comedy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

SMYTH, H. W. *Greek grammar*. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1984.

WORTHINGTON, I. (Ed.) *A Companion to Greek Rhetoric*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2007.

Nome da Unidade Curricular: Oficina de Tradução de Latim

Carga Horária: 60 h

Pré-requisito: Língua Latina III

Termo: 5º

Ementa:

Estudo da gramática latina intermediária, o que será feito por meio da leitura e tradução de textos adaptados e de excertos da literatura latina. O curso é voltado para aqueles alunos que já cursaram as disciplinas Língua Latina I, II e III e/ou já dominem o conteúdo abordado nestas disciplinas.

Bibliografia Básica:

JONES, P.; SIDWELL, K. *Aprendendo Latim*. São Paulo: Odisseus, 2012.

CICERÓN. *Verrinas*. Madrid: Biblioteca Clásica Gredos, 1999.

VASCONCELLOS, P. S. *Sintaxe do período subordinado latino*. São Paulo: Fap-Unifesp, 2013

Bibliografia Complementar:

DOMINIK, W.; HALL, J. *A Companion to Roman Rhetoric*. Blackwell Publishing, 2007.

CICERO; BOETHIUS. *Cicero: on fate (De Fato) & Boethius: the Consolation of Philosophy (Philosophiae Consolations)*. Warminster, England: Aris & Phillips, 1991.

HILLARD, A. E.; NORTH, M. A. *Latin prose composition*. Bristol Classical Press, 1997.

MAY, J. M. *Brill's companion to Cicero: oratory and rhetoric*. Brill, 2012.

STEEL, C. *The cambridge companion to Cicero*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.

ESTUDOS DA LINGUAGEM

Nome da Unidade Curricular: Retórica e Argumentação

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

História, natureza e funções da Retórica. Introdução aos conceitos da Nova Retórica. Domínio da argumentação e de suas técnicas.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. *Retórica*. São Paulo: Edipro, 2011.

FERREIRA, L. A. *Leitura e persuasão: princípios de análise retórica*. São Paulo: Contexto, 2010. (Coleção Linguagem e Ensino)

REBOUL, O. *Introdução à retórica*. Trad. Ivone Castilho Benedetti. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Bibliografia Complementar:

ABREU, A. S. *A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

FIORIN, J. L. *Argumentação*. São Paulo: Contexto, 2015.

MEYER, M. *A retórica*. Trad. Marli M. Peres. São Paulo: Ática, 2007. (Série Essencial)

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. *Tratado da argumentação: a nova retórica*. Trad. Maria Ermentina Galvão G. Pereira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

TRINGALI, D. *Introdução à retórica: a retórica como crítica literária*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1988.

Nome da Unidade Curricular: Semiótica

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

Introdução aos conceitos da Semiótica de linha francesa. Estudo da evolução teórica da Semiótica Francesa. Discussão e aplicação de categorias de análise. Aplicação dos conceitos da Semiótica em gêneros linguísticos, não-linguísticos e multimodais.

Bibliografia Básica:

DISCINI, N. *A comunicação nos textos*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

BARROS, D. L. P. *Teoria semiótica do texto*. São Paulo: Ed. Ática, 2011.

LOPES, I. C.; HERNANDES, N. (Org.). *Semiótica: objetos e práticas*. São Paulo: Contexto, 2005.

Bibliografia Complementar:

GREIMAS, A. J. *Dicionário de Semiótica*. São Paulo: Contexto, 2008.

GREIMAS A. J.; FONTANILLE J. *Semiótica das paixões: dos estados das coisas aos estados da alma*. Trad. Maria José Rodrigues Coracini. São Paulo: Ed. Ática, 1993.

PIETROFORTE, A. V. *Semiótica visual: os percursos do olhar*. São Paulo: Contexto, 2004.

TATIT, L. *Semiótica da canção: melodia e Letra*. São Paulo: Escuta, 2007.

ZILBERBERG, C. *Elementos de semiótica tensiva*. Trad. Ivã Carlos Lopes, Luiz Tatit, Waldir Beividas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

Nome da Unidade Curricular: Tópicos em Linguagem, Cultura e Sociedade

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

Apresentação de discussões contemporâneas em torno da relação entre Língua(gem) e cultura, Língua(gem) e identidade, Linguagem, poder e subjetividade, Língua(gem) e pensamento, Atitude e consciência linguística, Abordagem sócio-histórica da linguagem: epistemologia e metodologia.

Bibliografia Básica:

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Coordenadora da tradução, revisão técnica e prefácio: Izabel Magalhães. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.

HANKS, W. *Língua como prática social: das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin*. Trad. e org. Anna Christina Bentes, Renato C. Rezende, Marco A. Machado. São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, R. C. *O trabalho do antropólogo*. São Paulo: Editora da UNESP/Paralelo 15, 1998

Bibliografia Complementar:

ANGROSINO, M. *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BOURDIEU, P. *A economia das trocas linguísticas*. Trad. Sérgio Miceli et al. São Paulo: Edusp, 1996.

DE CERTEAU, M. *A invenção do cotidiano*. Artes de fazer (vol 1). Petrópolis: Vozes, 2004.

GOMES, M. P. *Antropologia*. São Paulo: Contexto, 2014.

FERRARI, L. *Introdução à linguística cognitiva*. São Paulo: Contexto, 2011

Nome da Unidade Curricular: Tópicos em Teorias Gramaticais

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

Introdução a teorias linguísticas clássicas e contemporâneas. Discussão de fenômenos em diferentes níveis linguísticos analisados em diversas perspectivas teóricas. Discussão sobre os fundamentos epistemológicos das teorias linguísticas para a constituição das gramáticas das línguas naturais.

Bibliografia Básica:

CHOMSKY, N. *A ciência da linguagem: conversas com James McGilvray*. Trad. Gabriel de Ávila Othero, Luisandro Mendes Souza e Sérgio de Moura Menuzzi. Editora UNESP, 2014.

FERRARI, L. *Introdução à linguística cognitiva*. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

KENEDY, E. *Introdução à linguística gerativa*. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

Bibliografia Complementar:

BISOL, L. (Org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

CASTILHO, A. T.; MORAIS, M. A. T.; LOPES, R.; VASCONCELOS, E.; CYRINO, S. L. (Orgs). *Descrição, história e aquisição do português brasileiro*. São Paulo; Campinas: FAPESP; Pontes, 2007.

GROLLA, E.; FIGUEIREDO-SILVA, M. C. *Para conhecer aquisição da linguagem*. São Paulo: Contexto, 2014.

MOURA NEVES, M. H. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SCHWINDT, L. C. (Org.). *Manual de linguística: fonologia, morfologia e sintaxe*. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

ESTUDOS LITERÁRIOS

Nome da Unidade Curricular: Literaturas Africanas em Língua Portuguesa

Carga Horária: 60h

Pré-Requisito: Não há

Termo:

Ementa:

Estudar a poesia, a prosa e a produção crítica produzidas nos países africanos com produção literária em Língua Portuguesa, considerando seus aspectos formais, linguísticos, históricos e culturais. Romance, conto, poesia, crítica e teoria pós-colonial. Na seleção de temas a serem discutidos, serão obrigatoriamente contemplados aqueles referentes a direitos humanos, história e cultura afro-brasileira, relações étnico-raciais e educação ambiental.

Bibliografia Básica:

CHAVES, Rita, Macedo, Tania (orgs). Marcas da diferença. São Paulo: Alameda, 2006.

LEITE, Ana Mafalda. Oralidade & escritas pós-coloniais: estudos sobre literaturas africanas. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012.

PADILHA, Laura Cavalcanti. Entre voz e letras: o lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XX. Niterói/Rio de Janeiro: EdUFF/Pallas, 2011.

Bibliografia Complementar:

CHAVES, Rita. Angola e Moçambique. São Paulo: Atelie Editorial, 2005.

NOA, Francisco. Perto do fragmento, a totalidade. São Paulo: Kapulana, 2015.

_____. Império, mito e miopia: Moçambique como invenção literária. São Paulo: Kapulana, 2015.

RIBEIRO, Margarida Calafate; Meneses, Maria Paula. Moçambique: das palavras escritas. Porto: Afrontamento, 2008.

SECCO, Carmen Lúcia Tindó. A magia das letras africanas. São Paulo: Kapulana, 2021.

Nome da Unidade Curricular: Aspectos da Literatura Moderna e Contemporânea

Carga Horária:60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

A disciplina visa apresentar e discutir, através de um panorama mais amplo ou de recorte(s) específico(s), questões e aspectos fundamentais de modernidade e contemporaneidade, notadamente de modernidade e contemporaneidade literárias: autonomização nas esferas artística, religiosa, social e política; pluralismo de valores; fragmentação e perspectivação de experiência e representação; problematização da universalidade e dos aspectos temporais e geográficos da modernização; consciência crítica e ruptura com a tradição; (sobre)valorização de presente e futuro; imperativo da criação original e da invenção de novos modelos estéticos; constituição do sujeito entre ideal de emancipação e consciência de clivagem ou dilaceramento; aceleração tecnológica e subjugação ou modelagem do objeto natural em sua relação recíproca com desenvolvimentismo econômico e maquinismos tecnológico e industrial; indiferença de valores, crise da modernidade e volta (nostálgica) a formas tradicionais e seus avatares.

Bibliografia Básica:

FOSTER, H. *O retorno do real*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

GLISSANT, Edouard. *Poética da relação*. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

SOUZA, R. A. (Org.). *Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922)*. Chapecó: Argos, 2011

Bibliografia Complementar:

AHMAD, A. *Linhagens do presente*. São Paulo: Boitempo, 2002.

BÜRGER, P. *Prose de la modernité*. Paris: Klincksieck, 1995.

FLUSSER, V. *A escrita: há futuro para a escrita?* São Paulo: Anablume, 2009.

KIFFER, Ana; GARRAMUÑO, Florencia (orgs.). *Expansões contemporâneas. Literatura e outras formas*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

SLOTERDIJK, P. *Regras para o parque humano*. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

Nome da Unidade Curricular: Autores, Temas e Obras da Literatura Mundial

Carga Horária:60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

Estudo de autores, temas e obras para além de recortes tradicionais da história e da crítica literárias. Discussão da representatividade de autores e obras de tradições nacionais. Discussão das noções de cânone e de grande obra.

Bibliografia Básica:

AUERBACH, E. *Ensaio de literatura Ocidental*. São Paulo: Editora 34, 2007.

BHABHA, Homi. O bazar global e o clube dos cavalheiros ingleses. Texto seletos. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

SAID, E. *Cultura e imperialismo*. Rio de Janeiro: Companhia de Bolso, 2011.

Bibliografia Complementar:

ASSMANN, A. *Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural*. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

BADIOU, A. *Pequeno manual de inestética*. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

GINZBURG, C. *Mitos, emblemas, sinais*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação. Episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

PREDENGAST, C.(Org.). *Debating World Literature*. Londres: Verso, 2004.

Nome da Unidade Curricular: Contos Fantásticos em Perspectiva

Carga Horária:60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

Através do estudo interdisciplinar de obras literárias selecionadas, dentro de um aporte teórico que inclua autores como Todorov, Ceserani, Chiampi, Freud, Cortázar, dentre outros, pretende-se nesta unidade curricular discutir um cânone do fantástico, em suas múltiplas vertentes e tendo o conto como corpus, despertando no aluno a vontade de perseguir novos estudos que deem continuidade a esse aprendizado.

Bibliografia Básica:

CESERANI, R. *O Fantástico*. Trad. Nilton Cezar Tridapalli. Curitiba: Ed. UFPR/ EdueL, 2004.

CHIAMPI, I. *O realismo maravilhoso: forma e ideologia no romance hispano-americano*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

TODOROV, T. *Introdução à literatura fantástica*. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

KAYSER, Wolfgang. *O grotesco: configuração na pintura e na literatura*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

MULVEY-ROBERTS, Marie (Ed.). *The handbook of the Gothic*. 2nd ed. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2009.

RAMOS, Maria Celeste Tommasello et alli. (org). *Pelas veredas do fantástico, do mítico e do maravilhoso*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

REIS, C. et alli. (ed.) *Dicionário Digital do Insólito Ficcional (e-DDIF)*. Rio de Janeiro: Dialogarts. Disponível em: <http://www.insolitificcional.uerj.br/>. Acesso: 10 fev.2022.

TODOROV, T. *A narrativa fantástica*. In: _____. *As estruturas narrativas*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

Nome da Unidade Curricular: Cultura Letrada no Brasil – do séc. XVI ao XIX

Carga Horária:60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

A noção de cultura letrada em sermões, epístolas, diálogos, autos, panegíricos e/ou outras produções interlocutórias

Bibliografia Básica:

BOSI, A. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LCHAT, M; CHAUVIN, J. P. *As letras nas terras do Brasil: século XVI a XVII, uma introdução*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2022.

PÉCORA, A. *Máquina de gêneros*. São Paulo: Edusp, 2001.

Bibliografia Complementar:

DURAN, M. R. C. *Ecos do púlpito: oratória sagrada no tempo de D. João VI*. São Paulo: Ed. da UNESP, 2010.

HANSEN, J. A. *Manuel da Nóbrega*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Massangana, 2010.

LOPES, H. *Letras de Minas e outros ensaios*. Organização de Alfredo Bosi. São Paulo: Edusp, 1997.

MUNANGA, K. *Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, culturas e civilizações*. São Paulo: Global Editora: 2009.

TIN, E. (Org.). *Arte de escrever cartas*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2005.

Nome da Unidade Curricular: Cultura literária no Brasil – do séc. XIX ao XXI

Carga Horária:60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

Crônica, biografia, diário, memorial, reportagem e/ou outras produções narrativas e documentais.

Bibliografia Básica:

BULHÕES, M. M. *Jornalismo e literatura em convergência*. São Paulo: Ática, 2007.

GALVÃO, W. N.; GOTLIB, N. (Org.). *Prezado senhor, prezada senhora: um estudo sobre cartas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SOUZA, M. E.; MIRANDA, W. M. (Orgs.). *Arquivos Literários*. Cotia, SP: Ateliê, 2003.

Bibliografia Complementar:

FAVARETTO, C. *A contracultura, entre a curtição e o experimental*. São Paulo, N-1 Edições, 2019.

GOMES, F. S; LAURINO., J.; SCHWARCZ, L. *Enciclopédia negra: biografias afro-brasileiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021

GELADO, V. *Poéticas da transgressão: vanguarda e cultura popular nos anos 20 na América Latina*. Rio de Janeiro/São Carlos, SP: 7Letras/UFSCAR, 2006.

MARTINS, A. L.; LUCA, T. R. (Orgs.). *História da imprensa no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2012.

RICUPERO, B. *Sete lições sobre as interpretações do Brasil*. São Paulo: Alameda, 2007.

Nome da Unidade Curricular: Disciplina monográfica em Literatura Portuguesa

Carga Horária:60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

A disciplina apresenta-se como aprofundamento dos estudos de crítica literária e teoria a partir de debate dos estudos literários portugueses. A disciplina visa reflexão e produção textual circunstancializada a partir de recortes múltiplos com vistas às especialidades das formas do texto acadêmico.

Bibliografia Básica:

ECO, U. *Como se faz uma tese*. 20. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

MARTINS, F. C. *Dicionário de Fernando Pessoa e do modernismo*. São Paulo: Leya Brasil, 2010.

SARAIVA, A. J.; LOPES, Ó. *História da literatura portuguesa*. Porto: Porto Editora, 1976.

Bibliografia Complementar:

ABDALA JUNIOR, B. (Org.). *Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo & outras misturas*. São Paulo: Boitempo, 2004.

LOURENÇO, E. *O canto do signo: existência e literatura*. Lisboa: Presença, 1994.

ROUANET, S. P. *As razões do iluminismo*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SANTOS, B. S. *Um discurso sobre as ciências*. 16. ed. Porto: Edições Afrontamento, 2010.

SILVA, V. A. (Coord.). *Dicionário Luís de Camões*. São Paulo: Leya, 2011.

Nome da Unidade Curricular: Historiografia e crítica no Brasil

Carga Horária:60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

História e crítica literárias brasileiras.

Bibliografia Básica:

CORDEIRO, R. *et al.* *A crítica literária brasileira em perspectiva*. Cotia, SP: Ateliê, 2013.

ROCHA, J. C. C. (Org). *Nenhum Brasil existe*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003.

SOUZA, R. A. *Historiografia da literatura brasileira*. Textos fundadores. 2 vols. Rio de Janeiro: Faperj/Caetés, 2014.

Bibliografia Complementar:

WEBER, J. H. *A nação e o paraíso na construção da nacionalidade na historiografia literária brasileira*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1997.

COUTINHO, A. *A literatura no Brasil*. 5 vols. São Paulo: Global, 2003

SOUZA, E. M. *Crítica Cult*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

CANDIDO, A. *A formação da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2012.

BAPTISTA, A. B. *O livro agreste: ensaio de curso de literatura brasileira*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2005.

Nome da Unidade Curricular: Literaturas Comparadas de Língua Portuguesa

Carga Horária:60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

Estudo de obras literárias representativas de temas e problemas relacionados ao colonialismo nos países de língua portuguesa sob uma perspectiva comparatista.

Bibliografia Básica:

MACEDO, Tania. O modernismo brasileiro e as literaturas africanas de língua portuguesa. Revista Ecos, v.3, n.2, 2007. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ecos/article/view/1024/1087>

NOA, Francisco. Perto do fragmento, a totalidade: olhares sobre a literatura e o mundo. São Paulo: Kapulana, 2015. (Série Ciências e Artes)

SARTESCHI, R. LITERATURA CONTEMPORANEA DE AUTORIA NEGRA EM PORTUGAL: IMPASSES E TENSÕES. Via Atlântica, [S. l.], n. 36, p. 283-304, 2019. DOI: 10.11606/va.v0i36.163936.

Bibliografia Complementar:

BERARDINELLI, Cleonice. Estudos camonianos. 2. ed. revista e aumentada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000

GONÇALVES, B. M. Existe uma literatura negra em Portugal?. Revista Crioula, [S. l.], v. 1, n.23, p. 121-140, 2019. DOI: 10.11606/issn.1981-7169.crioula.2019.155948. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/crioula/article/view/155948>.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação – episódio de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2018.

MEDEIROS, Paulo de (2020). “Herança de sombras : memória, pós-memória e responsabilidade”. Revista Colóquio/Letras. 205, pp. 79-97.

MAGALHÃES, Isabel Allegro de (2002b). “Narrativas da Guerra Colonial: imagens fragmentadas da Nação”. In Capelas imperfeitas. Pref. de Eduardo Prado Coelho, Lisboa, Livros Horizonte, pp. 161-221.

Nome da Unidade Curricular: Mitos fundadores na literatura portuguesa

Carga Horária:60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

Tomando a noção de cultura sob o ponto de vista etnológico, buscar-se-á apresentar e problematizar, dentro da literatura e a partir do confronto entre diferentes textos literários portugueses, a presença de elaborações míticas e simbólicas que constituem uma parte do patrimônio social de Portugal. Neste sentido, serão abordadas representações de temas como: “Milagre de Ourique”, história de Inês de Castro, sebastianismo e quinto império.

Bibliografia Básica:

SARAIVA, A. J. *História da literatura portuguesa*. 6. ed. cor. act. Lisboa: Porto, 2010.

BUENO, A. F. *et al. Literatura portuguesa: história, memória e perspectivas*. São Paulo: Alameda, 2007.

TENGARRINHA, J. (Org.). *História de Portugal*. 2. ed. rev. e ampl. Bauru: Edusc, 2001. (Coleção História).

Bibliografia Complementar:

QUADROS, A. *Poesia e filosofia do mito sebastianista: polêmica, história e teoria do mito*. Lisboa: Guimarães, 1983

ELIADE, M. *Mito e realidade*. Trad. Pola Civelli. 6. ed., 3. reimp. São Paulo: Perspectiva, 2010. v. 52. 179 p. (Debates. Filosofia).

HERMANN, J. *No reino do desejado: a construção do sebastianismo em Portugal séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LIMA, L. F. S. *Padre Vieira - sonhos proféticos, profecias oníricas: o tempo do Quinto Império nos sermões de Xavier Dormindo*. São Paulo: Humanitas, 2004. 126 f (Tese).

MEGIANI, A. P. T.; SAMPAIO, J. P. (Orgs.). *Inês de Castro: a época e a memória*. São Paulo: Sampaio, 2008.

Nome da Unidade Curricular: Texto dramático no Brasil – do séc. XIX ao XXI

Carga Horária:60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Ementa:

Tragédia, comédia, drama, auto, revista, roteiro e/ou outras produções dramáticas.

Bibliografia Básica:

FARIA, J. R. (Org.). *História do teatro brasileiro, vol. I: das origens ao teatro profissional da primeira metade do século XX*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

FARIA, J. R. (Org.). *História do teatro brasileiro, vol. II: do modernismo às tendências contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

MAGALDI, S. *Panorama do teatro brasileiro*. São Paulo: Global, 2013.

Bibliografia Complementar:

ALEXANDRE, M. A. *O Teatro Negro em Perspectiva: Dramaturgia e Cena Negra no Brasil e em Cuba*. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

CASTILHO, J. *Ritmo e dinâmica no espetáculo teatral*. São Paulo/ Salvador: Perspectiva/ PPGAC/ UFBA, 2013.

FERNANDES, S. *Teatralidades contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

PELLEGRINI, T. et al. *Literatura, cinema e televisão*. São Paulo: SENAC/Itaú Cultural, 2003.

PRADO, D. A. *Apresentação do teatro brasileiro moderno*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

Nome da Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Teoria Literária

Carga Horária:60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa:

As relações entre a estética e a teoria da literatura. O estatuto do literário. A questão dos gêneros e das formas literárias em perspectiva: normativismo versus descritivismo. A literatura e a representação da realidade: o conceito de *mimesis*. As relações entre literatura e sociedade: cultura, memória, identidade, contextos históricos, sociais e étnico-raciais. A literatura e o problema da autoria. A literatura, o estatuto do leitor literário e o problema da leitura. A questão do gosto literário, o problema do julgamento, o estabelecimento da crítica literária e suas principais correntes. A literatura e suas condições de produção, circulação e de recepção. A literatura e as relações com outras artes e áreas do saber.

Bibliografia Básica:

AUERBACH, E. *Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

COMPAGNON, A. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Tradução: Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

EAGLETON, T. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar:

CULLER, J. *Teoria Literária: uma introdução*. São Paulo: Becca, 1999.

DUARTE, Eduardo de Assis; FONSECA, Maria Nazareth Soares (Orgs.). *Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

EAGLETON, Terry. *Depois da teoria: um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

JOBIM, J. L. (Org.). *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

LIMA, L. C. *Teoria da literatura em suas fontes*. Vol. 1 e 2. 3. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA

Nome da Unidade Curricular: INGLÊS PARA LEITURA DE TEXTOS

Carga Horária: 60h

Pré-requisito: Não há

Termo:

Carga horária de Extensão: 60h

Ementa:

A Unidade Curricular visa contribuir para uma percepção a respeito do papel da língua inglesa na formação em Letras e demais cursos; para o interesse por textos de diversas esferas de uso da linguagem escritos em língua inglesa; para o desenvolvimento geral da habilidade de leitura de tais textos, para uma maior familiarização com textos acadêmicos de áreas como Literatura, Linguística, Arte, História e Filosofia escritos originalmente em língua inglesa; e para a ampliação dos conhecimentos a respeito da cultura dos povos que falam o inglês. A UC apoia-se fundamentalmente nos seguintes aspectos: (1) exploração de textos autênticos visando a propósitos específicos; (2) análise dos diversos gêneros acadêmicos e suas especificidades; (3) desenvolvimento de estratégias de leitura, (4) análise e sistematização de aspectos discursivos e léxico-gramaticais dos textos lidos. Questões relativas ao processo de aprendizagem de inglês por parte dos alunos serão discutidas, cabendo ao docente responsável pelo curso decidir como isso será operacionalizado.

Bibliografia Básica:

KERNERMAN, L. Password English Dictionary for Speakers of Portuguese. 4ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SANABRIA, K. Longman Academic Reading Series 2. New York: Pearson, 2013.

SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em Língua Inglesa – Uma Abordagem Instrumental. São Paulo: Disal Editora, 2ª edição, 2010.

Bibliografia Complementar:

COHEN, R. F. & MILLER, J. L. Longman Academic Reading Series 4. New York: Pearson, 2013.

GRELLET, F. Developing Reading Skills. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

JORDAN, R. R. English for Academic Purposes: A Guide and Resource Book for Teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

SMITH, L. C. Longman Academic Reading Series 5. New York: Pearson, 2013.

SWAN, M. & WALTER, C. How English Works: A Grammar Practice Book. Oxford: Oxford University Press, 1998.

Nome da Unidade Curricular: LÍNGUA INGLESA VI

Carga Horária: 60

Pré-requisito: Não tem créditos como pré-requisito. No entanto, todas as atividades (inclusive as aulas), leituras e avaliações dessa UC serão realizadas em língua inglesa. O aluno deverá considerar essa observação antes de se matricular

Período/termo: 6º. Termo

Ementa:

Esta Unidade Curricular propõe o desenvolvimento de competências para a compreensão e produção de textos orais relacionados mais especificamente à esfera acadêmica. Os seguintes gêneros poderão ser contemplados: seminários, aulas, comunicações, palestras, relatos, debates com ênfase na compreensão e produção orais. Questões ligadas ao ensino e à reflexão sobre o processo de aprendizagem, dentro da esfera acadêmica e dos gêneros escolhidos, serão abarcadas nesta Unidade Curricular, cabendo ao docente responsável pelo curso decidir como isso será operacionalizado.

Bibliografia Básica:

CRAVEN, M. *Real Listening and Speaking 4*. Cambridge: Cambridge University Press, CD Edition, 2008.

FLOWERDEW, J. *Academic Listening: Research Perspectives*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

LANKSHEAR, C. & KNOBEL, M. *New Literacies – Everyday Practices and Social Learning*. NY: Open University Press, 2011.

Bibliografia Complementar:

CELCE-MURCIA, M. & LARSEN-FREEMAN, D. *The Grammar Book – An ESL/EFL Teacher’s Course*. Second Edition. Heinle and Heinle, 1999.

COPE, B. & KALANTZIS, M. (eds.) *Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures*. London: Routledge, 2000.

HYLAND, K. *Academic Discourse: English in a Global Context*. London & New York: Continuum, 2009.

KALANTZIS, M. & COPE, B. *New Learning: Elements of a Science of Education*. Second Edition. Port Melbourne: Cambridge University Press, 2012.

SALEHZADEH, J. *Academic Listening Strategies: A Guide to Understanding Lectures*. Ann Arbor: Michigan University Press, DVD Edition, 2006.

Nome da Unidade Curricular: Movimentos do Teatro e da Performance de Língua Inglesa

Carga Horária: 60

Pré-requisito: Não tem créditos como pré-requisito. No entanto, todas as atividades (inclusive as aulas), leituras e avaliações dessa UC poderão ser realizadas em língua inglesa. O aluno deverá considerar essa observação antes de se matricular

Período/termo: 7º. Termo

Ementa: A partir de uma perspectiva crítica e teórica que historiciza a produção literária em língua inglesa, propõe-se apresentar nesta unidade curricular as obras compostas para o teatro por alguns dos mais importantes dramaturgos de língua inglesa, de tempos históricos e pontos geográficos diversos. Além da abordagem da peça como texto literário, serão também examinados os elementos performáticos presentes na encenação das peças e suas funções para a construção dos sentidos e das formas dramáticas. Assim, pretende-se avaliar e discutir as condições de produção e recepção da obra de teatro em língua inglesa.

Bibliografia Básica:

BALME, C. B. (Ed.) *The Cambridge Introduction to Theatre Studies*.

Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

GREENWALD, M.; SCHULTZ, R. & POMO, R.D. (eds.) *The Longman Anthology of Drama and Theater: A Global Perspective*. London: Addison Wesley, 2004.

SHAKESPEARE, William. *The complete works*. 2nd. ed. Oxford: Clarendon, 2005.

Bibliografia Complementar:

BEVINGTON, D. et al. (eds.) *English Renaissance Drama: A Norton Anthology*. New York: W.W. Norton & Company, 2002.

GHIRARDI, J. G. *O Mundo Fora de Prumo: transformação social e teoria política em Shakespeare*. São Paulo, Almedina, 2011.

GURR, A. *The Shakespearean Stage: 1574-1642*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno (1880-1950)*. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

MARTIN, E. *The Theatre of the Absurd*. London: Penguin Books, 1991.

Nome da Unidade Curricular: Narrativas Pós-coloniais de Língua Inglesa

Carga Horária: 60

Pré-requisito: Não tem créditos como pré-requisito. No entanto, todas as atividades (inclusive as aulas), leituras e avaliações dessa UC poderão ser realizadas em língua inglesa. O aluno deverá considerar essa observação antes de se matricular

Período/termo:

Carga Horária de Extensão: 60h

Ementa: É desejável que o aluno de ensino superior em Letras-Inglês desenvolva sua capacidade de leitura crítica e analítica dentro das especificidades de seu próprio curso. Através do estudo de obras literárias selecionadas pelo docente responsável pelo curso, pretende-se justamente investigar a conexão entre os aspectos históricos, políticos, sociais e filosóficos que concorrem para erguer o conjunto dos textos literários pós-coloniais de língua inglesa, despertando no aluno a vontade de perseguir novos estudos que deem continuidade a esse aprendizado.

Bibliografia Básica:

HOGAN, P. C. *Colonialism and Cultural Identity: Crises of Tradition in the Anglophone Literatures of India, Africa, and the Caribbean*. New York: State University of New York Press, 2000.

LAZARUS, N. *The Cambridge Companion to Postcolonial Literary Studies*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004

RICHARDS, D. & CHEW, S. *A Concise Companion to Postcolonial Literature*.

New Jersey: John Wiley Profession, 2010.

Bibliografia Complementar:

BUCKNOR, M. A. & DONNEL, A. *The Routledge Companion to Anglophone Caribbean Literature*. New York: Routledge, 2013.

D'HAEN, T.; DAMROSCH, D. & KADIR, D. (eds.) *The Routledge Companion to World Literature*. New York: Routledge, 2013.

JOSE, N. (ed) *The Literature of Australia: An Anthology*. New York: W.W.Norton & Company, 2009.

KRÖLLER, E.-M. (ed.) *The Cambridge Companion to Canadian Literature*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

WALDER, D. (ed.) *Literature in the Modern World: Critical Essays and Documents*. 2nd Revised Edition. Oxford: Oxford University Press, 2004.

Nome da Unidade Curricular: Tópicos em Linguística Aplicada

Carga Horária: 60 horas

Pré-requisito: Não há

Período/termo:

Carga Horária Extensionista: 60h

Ementa: Esta Unidade Curricular (UC) propõe-se a apresentar e discutir questões teóricas e metodológicas específicas da Linguística Aplicada. Serão oferecidos módulos diferentes, nos semestres em que a Unidade Curricular for oferecida, que poderão abordar a própria história e características da linguística aplicada; teorias da linguagem e suas aplicações em contextos específicos de uso da língua inglesa; e temas-chave dessa área de estudos como a relação entre linguagem e contexto social, linguagem e cultura, análise do discurso, análise crítica do discurso, teorias de gênero, entre outros. Caberá ao docente responsável a operacionalização desse trabalho nas diferentes turmas. A bibliografia inclui textos em português e em inglês e, dessa forma, a participação na UC exige que o estudante seja fluente na leitura em ambas as línguas.

Bibliografia Básica:

COOK, G. *Applied Linguistics*. Oxford: Oxford University Press, 2003.

MOITA LOPES, L. P. (org.) *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006

SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M.C. (orgs.). *Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

Bibliografia Complementar:

MARTIN, J. R. & ROSE, D. *Working with Discourse: Meaning Beyond the Clause*. London: Continuum, 2007.

NASCIMENTO, E. L. & ROJO, R. *Gêneros de Texto/Discurso e os desafios da contemporaneidade*. Campinas: Pontes, 2014.

OLIVEIRA, L. A. (org.) *Estudos do Discurso*. São Paulo: Parábola, 2013.

PENNYCOOK, A. *Critical Applied Linguistics: A Critical Introduction*. New Jersey: Lawrence Erlbaum, 2001.

PENNYCOOK, A. *Global Englishes and Transcultural Flows*. New York: Routledge, 2007.

Nome da Unidade Curricular: Bilinguismo e Aquisição da Linguagem**Carga Horária:** 60 horas**Pré-requisito:** Não há**Período/termo:****Carga Horária Extensionista:** 60h**Ementa:**

O Bilinguismo cresce no Brasil, como fenômeno e como tendência, o que pode ser observado pelo número de pesquisadores brasileiros que abordam o tema (Mello, 1999; Megale, 2005; Marcelino, 2007, 2009; Flory & Souza, 2009). Em um contexto em que a maior parte dos debates se ocupa de aspectos educacionais e pedagógicos da educação bilíngue, um elemento linguístico essencial e de grande importância parece estar fora da discussão: a aquisição de linguagem. Este curso levanta questões linguísticas e empíricas pertinentes e relevantes ao processo de desenvolvimento linguístico da criança exposta a duas línguas: Qual idade é a ideal? Como a aquisição de L2 é diferente da L1? O bilinguismo é um fenômeno homogêneo? Todos os bilíngues

têm o mesmo domínio das línguas desenvolvidas? Quais as vantagens e desvantagens que o bilinguismo traz à criança? De que forma a aquisição da L2 na infância em contexto bilíngue pode ser diferente da aquisição de L2 na idade adulta? Essas são apenas algumas das questões que guiarão o foco do curso a fim de que os alunos desenvolvam uma melhor compreensão do que está envolvido no fenômeno “bilinguismo”.

Bibliografia Básica:

BIALYSTOK, E. (2001/2006): *Bilingualism in Development: Language, Literacy & Cognition*. Nova York, Cambridge University Press. (cap. 7, pgs. 182 – 190 e 210 – 218)

MARCELINO, Marcello. (2017) *Aquisição de segunda língua e bilinguismo*. Revista Intercâmbio, v. XXXV: 38-67, 2017. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

SLABAKOVA, Roumyana. (2016) *Second language acquisition*. Oxford: Oxford Core Linguistics.

Bibliografia Complementar:

CHOMSKY, N. *Knowledge of Language: Its Nature, Origin and Use*. New York: Praeger, 1986.

GROSJEAN, F. & LI, P. *The Psycholinguistics of Bilingualism*. MA: Wiley-Blackwell, 2013.

KATO, M.A. A gramática do letrado: questões para a teoria gramatical. In: M.S. Marques; E. Koller; Teixeira e A.S. Lemos. (org.). *Ciências da linguagem: 30 anos de investigação e ensino*: 131-145. Braga: CEHUM (Universidade do Minho), 2005.

MEISEL, J. M. *First and Second Language Acquisition: Parallels and Differences*. 1st ed. Cambridge: Cambridge University Press , 2011.

WHITE, L. *Second Language Acquisition and Universal Grammar*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

Unidades Curriculares de Domínio Conexo (UCDC)

Disponíveis nos Projetos Pedagógicos dos demais cursos do campus. Esses projetos podem ser consultados no link do Apoio Pedagógico do Campus Guarulhos, disponível em:

<<http://www.unifesp.br/campus/gua/graduacao/apoio-pedagogico>>

Além disso, nos períodos de matrícula de cada semestre, são amplamente divulgadas a toda a comunidade discente pelo setor de Apoio Pedagógico do Campus Guarulhos as UCDC que são ofertadas no respectivo semestre.

8 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

8.1 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNIFESP, a avaliação é considerada não um julgamento definitivo sobre algo, determinada pessoa ou certa situação, mas tem a função formativa de contribuir com o aprimoramento constante de todo o processo de formação e construção do conhecimento, abarcando todos os atores envolvidos: gestores, professores, alunos e servidores técnico-administrativos.

Ficará a cargo de cada professor determinar tanto a quantidade de avaliações como o tipo de instrumento de avaliação (prova escrita, prova oral, dissertação, seminário, trabalhos em grupo, entre outros), conforme considerar adequado em sua UC. O sistema de avaliação seguirá o Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) da Universidade Federal de São Paulo. A nota vai de 0 (zero) a 10 (dez). A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento). É considerado aprovado o estudante com frequência mínima que obtiver nota igual ou superior a 6 (seis). Caso o aluno não alcance essa nota mínima no final da UC, terá a possibilidade de recuperação mediante um exame, desde que tenha obtido nota igual ou superior a 3 (três). Nesse caso, a nota final será composta pela média aritmética simples entre a nota final e a nota do exame. De acordo com o art. 91 do Regimento Interno da ProGrad, o aluno que, atingindo embora a frequência mínima, tenha nota inferior a 3 (três), será reprovado sem direito a exame.

8.2. Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O corpo docente tem adotado instrumentos de avaliação diversificados, levando em consideração os objetivos propostos pelo projeto pedagógico e procurando contemplar: o perfil esperado do formando, o desempenho e o rendimento dos estudantes durante o curso, as habilidades e competências demonstradas pelo egresso, as avaliações pelos próprios discentes, a avaliação docente e a avaliação das condições estruturais. Com base nesses dados, acredita-se ser possível então realizar uma autoavaliação geral do curso, aprimorando o que se fizer necessário com a contribuição das várias instâncias envolvidas. O campus ainda conta com a participação da subcomissão da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) em relação aos processos avaliativos dos cursos.

9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares (AC, com 200 horas), no curso de Bacharelado em Letras – Português-Inglês compõem o conjunto das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), juntamente com a Atividade Programada de Pesquisa (APP, com 100 horas). Dessa forma, no curso de Bacharelado em Letras – Português-Inglês temos um total de 300 horas para as Atividades Acadêmico- Científico-Culturais (ACC). As regras de funcionamento das ACs são descritas em regulamento específico, disponível no site do Campus Guarulhos¹².

Já as Atividades Complementares correspondem ao desejo, expresso nos projetos pedagógicos dos Cursos de Letras da UNIFESP, de incentivar a participação dos discentes em atividades que ampliam os espaços e as oportunidades de formação inicial do graduando. Considera-se assim que o processo de formação se estende a atividades extra-sala que possam contribuir para a aquisição de competências relevantes para o profissional de Letras. As AC consistirão na participação em atividades acadêmico-científico-culturais ligadas às áreas de Letras, Filosofia e Ciências Humanas, podendo ser oferecidas pela própria universidade ou não, e devendo ser cumpridas ao longo do curso. Caberá à Comissão de Curso de Graduação referendar a natureza das atividades compatíveis com o Projeto Pedagógico e as respectivas horas a serem computadas no histórico escolar do discente. As regras de funcionamento das Atividades Programadas de Pesquisa e das demais Atividades Complementares estão descritas no regulamento específico já mencionado anteriormente.

¹²<https://www.unifesp.br/campus/gua/atividade-complementar/regulamentos-e-fichas>

10. ATIVIDADE PROGRAMADA DE PESQUISA

A Atividade Programada de Pesquisa (APP) é destinada especificamente à formação do pesquisador. Baseada em encontros de orientação, individuais e/ou em grupo, participação em grupos de estudos, bem como apresentações em seminários abertos à comunidade acadêmica, esta atividade visa a permitir aos alunos uma prática orientada de pesquisa acadêmica com vistas à produção de um projeto de artigo acadêmico e sua execução. Com a elaboração deste projeto, que inclui a definição do objeto de estudo e a metodologia, além de seu desenvolvimento, busca-se aliar o conhecimento teórico adquirido à prática de pesquisa. Vale ressaltar, no entanto, que, embora o trabalho de pesquisa seja o objetivo principal dessas unidades acadêmicas, o empreendimento teórico-analítico está presente em todas as demais disciplinas do Curso.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras (Parecer CNE/CES 492/2001) não preveem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como obrigatório. Nesse sentido, o formato não foi adotado como marco do término da Graduação pelos projetos pedagógicos dos cursos de Letras da UNIFESP. Ainda assim, entende-se que práticas de pesquisa e sua cristalização na forma escrita são fundamentais na formação dos discentes. Por isso, trabalhos científicos alternativos ao TCC estão previstos no decorrer dos cursos, tais como na supracitada Atividade Programada de Pesquisa (obrigatória), na Iniciação Científica, artigos, ensaios, traduções, relatórios e monografias.

As regras de funcionamento das APP estão descritas em regulamento específico, disponível no site do campus através do link:

<https://www.unifesp.br/campus/gua/atividade-complementar/regulamentos-e-fichas>

11. APOIO AO DISCENTE

O discente do curso de Bacharelado em Letras Português-Inglês é atendido por políticas institucionais que visam, por um lado, fornecer assistência à sua permanência na Universidade e promover ações afirmativas e, por outro lado, ajudar na organização de sua vida acadêmica e seus estudos.

Em relação ao primeiro ponto, a UNIFESP conta com uma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), órgão subordinado à Reitoria da Universidade Federal de São Paulo, que tem como finalidade:

- Planejar, propor e executar as políticas de ações afirmativas, de acesso, permanência, de saúde, esportivas, culturais e de formação complementar dirigidas aos estudantes de graduação, pós-graduação stricto sensu e residência da Universidade;
- Executar as atividades de assistência e promoção social, dirigidas a todos os estudantes da Universidade;
- Promover políticas e programas de apoio à permanência do estudante, tais como moradia, transporte, alimentação e saúde;
- Promover políticas e programas culturais, de lazer e de atividades físicas;
- Promover políticas de apoio pedagógico e social aos estudantes da UNIFESP;

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis possui em sua estrutura organizacional os NAE, Núcleos de Apoio ao Estudante, que atuam em cada campus executando a política de Assistência Estudantil da UNIFESP. O NAE do campus Guarulhos conta com uma equipe composta por psicólogos, médicos, enfermeiros e assistentes sociais.

Além disso, fazem parte da estrutura da PRAE:

- Coordenadoria de Atenção à Saúde do Estudante, que visa contribuir para o cumprimento das deliberações do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, no que tange ao desenvolvimento de ações na área de Atenção à Saúde do Estudante.
- Serviço de Saúde do Corpo Discente (SSCD), um serviço multiprofissional de apoio aos estudantes, vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, da UNIFESP que deve efetivar a Política de Assistência Estudantil definida pelo Conselho de Assuntos Estudantis.

Em relação ao segundo ponto, ou seja, o apoio ao discente na organização de sua rotina acadêmica e de estudos, a Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas conta com o Núcleo de

Apoio Pedagógico, constituído pelos servidores Técnicos em Assuntos Educacionais (TAEs), que realiza o atendimento ao corpo discente quanto a orientações sobre a Matriz Curricular de cada curso da EFLCH, observando o PPC (Projeto Pedagógico do Curso) e os Regimentos de cada Curso de Graduação. O Núcleo de Apoio Pedagógico propicia atendimento especializado ao discente na construção de Plano de Estudos para conclusão do seu curso, de modo contínuo até sua integralização curricular. Participa também do planejamento geral (EFLCH) e da grade semanal do curso. Efetua levantamentos estatísticos, dados acerca da vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso até sua Graduação ou desligamento por suas diferentes formas ou modalidades, inclusive quando egressos, exercendo atos de controle e supervisão acadêmica. O campus conta também com NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão), que é composto por uma equipe multidisciplinar e que tem por objetivo promover a cultura de convivência com a pessoa com deficiência permitindo sua atuação em todos os âmbitos sociais como educação, lazer, trabalho, cultura entre outros.

12. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO

Os colegiados envolvidos na gestão acadêmica do curso são: a Comissão de Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Conselho de Departamento.

Setenta e três (73) dos setenta e quatro (74) docentes vinculados ao Curso de Graduação em Letras (4 Bacharelados e 4 Licenciaturas) têm título de Doutor. O único docente mestre está com o seu doutorado em andamento. Todos os docentes do Departamento de Letras trabalham em regime de contratação de dedicação exclusiva. Desse modo, a Chefia de Departamento, a Coordenação dos Cursos, a Comissão de Cursos e o NDE são compostos exclusivamente por professores doutores ou mestres em regime de dedicação exclusiva.

Embora todos os docentes do Departamento de Letras tenham a possibilidade de participar das reuniões mensais do Conselho de Departamento, este é formado por 2 representantes de cada uma das 6 áreas (Estudos Clássicos, Estudos da Linguagem, Estudos Literários, Língua Espanhola e Suas Literaturas, Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa, Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa), pelos 8 Coordenadores de Cursos e a Coordenação da Pós-Graduação em Letras, o Chefe e o Vice-Chefe do Departamento (que presidem as reuniões), o Coordenador da Extensão, bem como 6 representantes discentes (3 da Graduação e 3 da Pós-Graduação) e 6 representantes dos Servidores Técnico-Administrativos.

No que se refere às atividades de graduação, cabe ao Conselho opinar sobre a criação, modificação ou extinção de cursos; propor a realização de concursos para docentes; deferir ou indeferir as propostas de mudanças nas Unidades Curriculares e no Projeto Pedagógico de Curso trazidas pela Comissão de Curso para que estas – uma vez aprovadas – sigam para as demais instâncias nas quais também precisarão ser aprovadas antes de sua implementação. Cabe ao Conselho de Departamento ainda aprovar os Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Cursos de Graduação indicados pela Comissão de Curso de Graduação; opinar nos casos de afastamento dos servidores do Departamento; decidir sobre os planos e planejamentos de ensino, pesquisa e extensão do Departamento; encaminhar, quando pertinente, lista das necessidades para o melhor funcionamento do Departamento, entre outras atribuições.

Constante no Regimento Geral da Universidade Federal de São Paulo e do Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade, a Comissão do Curso de Graduação em Letras é órgão assessor do Conselho de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e destina-se a coordenar, planejar, elaborar as atividades curriculares e atualizar o Projeto Pedagógico de Curso com assessoria do NDE de acordo com o artigo 30 do Regimento Geral da PROGRAD. A Comissão de Curso pode designar comissão ou comissões para otimizar o planejamento, a

execução e a avaliação do projeto pedagógico do curso. Ela é composta por 8 docentes regulares dos Cursos de Letras da UNIFESP, todos empossados em seus cargos, e por representação do corpo docente e dos Servidores Técnico- Administrativos em Educação – TAE. No que diz respeito à composição pelos Docentes, esta está organizada da seguinte forma: (1) um coordenador por curso e grau, ou seja, no caso de Letras Português-Inglês, o Bacharelado tem um coordenador e a Licenciatura outro e (2) um vice-coordenador que ocupa concomitantemente, o cargo de coordenador do outro grau. Em outras palavras, o coordenador de Licenciatura em Letras Português-Inglês é, ao mesmo tempo, o vice-coordenador do curso de Bacharelado em Letras Português-Inglês.

A Coordenação da Comissão de Cursos de Graduação em Letras é partilhada pelos 8 coordenadores, cada um assumindo-a por um período de três dos vinte-quatro meses de mandato. As reuniões da Comissão de Cursos são mensais, aqui não incluídas as reuniões extraordinárias que porventura se façam necessárias. Suas atribuições específicas estão definidas em regulamento próprio.

O NDE é o órgão consultivo e de coordenação didática responsável pelo acompanhamento da concepção, implantação e alteração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Letras da EFLCH/UNIFESP, destinado a assessorar a elaboração e implementação da política de ensino, pesquisa e extensão e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência dos Colegiados superiores.

O NDE dos Cursos de Letras é composto por nove membros, assim divididos: dois representantes escolhidos entre os coordenadores de curso, sendo necessariamente um do bacharelado e outro da licenciatura; um representante da gestão anterior da Coordenação de Graduação e que tenha composto o NDE; um docente da área de Estudos Clássicos; um docente da área de Estudos da Linguagem; um docente da área de Estudos Literários; um docente da área de Língua Espanhola e suas Literaturas; um docente da área de Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa; um docente da área de Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa. Os objetivos do NDE são assessorar, permanentemente e de forma integrada, na formulação, implementação, acompanhamento, consolidação, avaliação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Letras. Suas atribuições específicas estão definidas em regimento próprio.

A atuação do coordenador, em relação ao corpo docente e discente, é guiada, em linhas gerais, pelo Manual Orientações para Coordenação dos Cursos de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação,

disponível no site da Reitoria da UNIFESP.¹³

13. RELAÇÃO DO CURSO COM O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Os Bacharelados em Letras da UNIFESP foram estruturados de acordo com o princípio metodológico segundo o qual a formação não é interpretada como mera transmissão, em via de mão única, de conhecimentos e saberes, mas como um processo que envolve necessariamente a interação entre docentes e discentes, em um movimento que pode ser traduzido por ação-reflexão-ação e que vislumbra a resolução de situações-problema. Portanto, a dimensão da pesquisa não pode constituir apenas um espaço de ação institucional, mas deve ser entendida também como prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação.

Neste sentido, além das aulas ministradas na graduação, o corpo docente da UNIFESP, na estrutura atual de um centro emergente, busca fornecer orientação de trabalhos científicos e acadêmicos, incentivando e estimulando o aluno a desenvolver projetos de Iniciação Científica, bem como a participar de eventos acadêmicos e a organizá-los. Com vistas a incentivar um ambiente efetivamente universitário, o corpo docente tem se dedicado a promover eventos no campus, como conferências, seminários, semanas temáticas, e a elaborar projetos de pesquisa e extensão que contemplem a participação ativa dos alunos.

Partindo-se do princípio de que a formação é um caminho que leva o discente à autonomia intelectual, as possibilidades de conhecimento ofertadas apontam para percursos diversos, e não se esgotam em aulas de caráter presencial. É indispensável que os/as discentes contribuam com um programa de leituras externas e autônomas, cabendo à Universidade assegurar a infraestrutura para tal, mantendo uma biblioteca com acervo abrangente e atualizado de livros, revistas e demais materiais de estudo e pesquisa, bem como a estrutura adequada às atividades de pesquisa.

Atualmente o Departamento de Letras comporta os seguintes Grupos de Pesquisa cadastrados entre os Diretórios de Pesquisa na Plataforma Lattes – CNPq: Língua e literatura: interdisciplinaridade e docência, GEICS – Grupo de Estudos e Pesquisa: Identidade e Cultura Surdas; Semiologia e Discurso; Investigações (In)Formais em Língua(gem) e Cognição – InFoLinC; PAPEL - Programa de Ações e Pesquisas para Ensino da Leitura; GETHu - Grupo de Estudos de Textos Humorísticos; LiCOR-Linguagem Corpo e Interação; Grupo de Pesquisa sobre Quadrinhos (Grupesq); Violência de Estado e Exílio: memória e testemunho; Análise de produtos culturais brasileiros e hispânicos: estudos discursivos e culturais; Tradução e Recepção da

¹³Disponível em: <http://www.unifesp.br/reitoria/prograd/legislacao-normas/category/67-manuais>. Acesso em: 24.mar.2022.

Literatura Clássica; Grupo de Investigações do Poético: a modernidade e o contemporâneo; Lírica de Agudeza; Núcleo de Estudo e Pesquisa da Modernidade em Língua Portuguesa; e Núcleo de Estudos Ibéricos (Grupo de Pesquisa credenciado por docentes do Departamento de História).

Vem abrigando, igualmente, vários grupos de estudo, como: Memória e testemunho: representações da violência de Estado na literatura e no cinema; Formação Docente para o trabalho com Necessidades Educacionais Específicas; Traduzindo a Medeia, de Eurípides; Grupo de estudos de grego; Grupo de Leitura de Textos em Língua Latina; Teoria Crítica Brasileira; Grupo de Estudos sobre Identidade e Cultura Surdas; Grupo de Estudos para a Formação de Ledores; Vertentes do Fantástico.

Por fim, ressaltamos que, tal como estabelecido pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, o Departamento de Letras da Universidade Federal de São Paulo entende a extensão nos seguintes termos:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (Plano Nacional de Extensão Universitária, p. 15)

O Departamento de Letras estimula, assim, a participação e o envolvimento de professores, alunos e servidores nas atividades de extensão desenvolvidas, bem como prioriza as ações de impacto social no âmbito da comunidade, tanto externa quanto interna.

Em termos práticos, isso se traduz em diversos eventos (palestras, colóquios, jornadas literárias etc.), cursos e programas sem fins lucrativos e regidos pelo princípio da gratuidade, voltados não só para a comunidade acadêmica, mas para o público em geral, que são oferecidos pelas áreas que compõem o Departamento de Letras.

Além de participarem dessas atividades como parte do público, os alunos podem atuar como monitores em programas de extensão, pelo que recebem um certificado à parte, bem como organizadores de eventos, a exemplo da Semana de Letras, da Jornada Discente de Letras e da Semana de Estudos Franceses e de Pesquisa Discente, eventos anuais já tradicionalmente organizados pelos próprios alunos. Em todos os casos, esses alunos são devidamente certificados pelo Departamento e/ou pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Em exigência à Resolução nº 139, de 11 de outubro de 2017 da UNIFESP, que regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação, o curso de bacharelado Letras Português-Inglês estabeleceu as normas para a incorporação da carga horária extensionista em sua matriz curricular, a partir de Unidades Curriculares (UC) específicas. Os estudantes do Curso de Bacharelado em Letras Português-Inglês deverão cursar as UCs extensionistas para que somem, no mínimo, 240 horas de carga horária extensionista para a

integralização do curso. O Regulamento da curricularização das atividades de extensão encontra-se disponível na página do Apoio Pedagógico, no site da UNIFESP.

No Bacharelado em Letras Português-Inglês, a relação do ensino com a pesquisa e a extensão ocorre a partir de múltiplas possibilidades que redundam na integração, em diferentes modos, das atividades de pesquisa e extensão mencionadas anteriormente.

De forma mais específica, essa integração pode ser observada nos inúmeros projetos de Iniciação Científica e nos trabalhos envolvidos nas Atividades Programadas de Pesquisa, desenvolvidos pelos alunos ao longo da graduação: tanto na área de ensino-aprendizagem de línguas, como também nos estudos linguísticos e literários, a pesquisa nasce a partir de reflexões sobre diversificados objetos de conhecimento abordados nas variadas Unidades Curriculares do curso, e que envolvem diferentes campos de atuação científica e social. Num movimento integrado, esses projetos de Iniciação Científica e APP dão aos estudantes oportunidade de desenvolver habilidades ligadas à pesquisa científica, o que complementa as ações de ensino que ocorrem ao longo da graduação. Do mesmo modo, parte desses projetos – senão todos – está diretamente relacionada com demandas sociais importantes, ligadas a campos como o da educação básica e do ensino de línguas, revertendo quase imediatamente em inúmeras formas de atuação social e profissional dos estudantes.

14. INFRAESTRUTURA

O *campus* sede do Curso está localizado na Estrada do Caminho Velho, 333, Jd. Nova Cidade, Guarulhos, São Paulo, CEP 07252-312, e seus diversos setores se distribuem em três edifícios, conhecidos como: Edifício Acadêmico, Edifício Arco e Edifício Anexo, Galpão Labart, Teatro Adamastor e prédio dos centros acadêmicos. A infraestrutura de que dispõe atende à legislação pertinente (Decreto 5.296/04) e normas técnicas para acessibilidade (NBR 9050).

O Edifício Acadêmico dispõe de dois blocos, de três andares cada, ligados entre si pelo corredor central de cada andar, dispostos sobre pilotis no nível térreo, e estes sobre estacionamento em subsolo. Além das áreas de circulação, sanitários e outras áreas de apoio, o primeiro bloco, ou fronteiro, abriga a biblioteca, no primeiro e segundo andares, um centro de documentação e laboratórios de informática e *web* conferência no terceiro andar. O segundo bloco, ou posterior, abriga, em seus três andares, as salas de aula. No térreo, além das áreas livres de acesso em pilotis, temos, entre outros, o restaurante universitário e um auditório de 113 lugares (111 poltronas e 02 lugares para cadeirantes), além da quadra poliesportiva e amplo espaço para convivência. Há ainda no nível térreo um espaço expositivo de 50 m², de uso não exclusivo do curso de Letras, que pode comportar mostras elaboradas por alunos e exposições temporárias além de quadras esportivas e amplo espaço para convivência.

A biblioteca ocupa área total de 1.876 m², divididos em dois andares do bloco fronteiro do Edifício Acadêmico, ligados por uma plataforma de elevação para a garantia de acessibilidade. Conta ainda com 64 assentos, quatro computadores para pesquisa no catálogo e renovações, espaço para estudos e uma sala de acesso às bases de dados e treinamentos com 20 computadores para pesquisa. Possui equipamentos para acessibilidade como prancha de leitura com lupa para ampliação de textos destinada a usuários com baixa visão, *scanner* com sintetizador de voz e impressora em Braille.

A equipe responsável pela biblioteca é formada por 6 bibliotecários, 4 assistentes administrativos e 2 estagiários.

Seu acervo encontra-se em fase de desenvolvimento e atualmente é composto por aproximadamente 43.065 livros (obras de referência, bibliografia básica e literatura em geral), 3.313 fascículos de periódicos (revistas técnico-científicas, jornais, folhetos) e 308 multimeios (CD-ROMs, DVDs e fitas de vídeo), totalizando cerca de 46.712 itens. A Biblioteca possui acesso às bases de dados: Jstor, Early English Books On-Line (EEBO), Proquest, além de 37 e- books e 13 bases de dados na área de humanidades (da empresa *GALE*).

Além disso, todos os docentes e os alunos têm acesso ao portal PERIÓDICOS da CAPES. Todas

as bases podem ser acessadas simultaneamente por diversos usuários tanto no campus como remotamente através de configuração do Proxy realizada no *browse* de pesquisa.

O centro de memória, com áreas de atendimento, pesquisa, higienização e acervo, entre outras, ocupa um total de 447,7m² de área útil no terceiro pavimento.

Um dos laboratórios de informática situados no terceiro andar do bloco fronteiro é de uso geral e conta com 84 postos, além de 2 postos para monitores. O laboratório de informática da pós-graduação, por sua vez, conta com 30 postos, podendo ser usado também como sala de aula informatizada. O *campus* dispõe ainda de um laboratório para o Departamento de Letras e outro exclusivo para as Licenciaturas de Letras, bem como do laboratório criado com verba do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE), uma iniciativa da CAPES, da qual a UNIFESP se beneficiou a partir 2012. Os alunos do curso podem ainda utilizar outros espaços compartilhados entre os departamentos, tais como o mini-estúdio de rádio e TV e o Laboratório de Humanidades Digitais.

Distribuídas entre os três andares do bloco posterior encontram-se as 47 salas de aula, ocupando 2.645 m². Metade delas é de 35,09m² a 36,33m², com 23 a 24 assentos, e a outra metade, de 63,21m² a 87,96m², com 42 a 56 assentos. Todas as salas possuem instalações de qualidade para a realização das atividades letivas, com sistema de ar-condicionado, projetores e gabinetes com computador, datashow e acesso à Internet.

O Edifício Arco tem dois pavimentos, com área total de cerca de 4.000m², abrigando 83 gabinetes para professores, salas para reuniões e grupos de pesquisa além das secretarias de Atendimento ao Discente, Pós-Graduação, Apoio ao Estudante, salas do NAE, da Câmara de Pós-Graduação, das Coordenações e das Chefias de Departamento, entre outros. Os gabinetes de professores no segundo piso, com 23,59m² ou mais, comportam até cinco professores cada, alguns dos quais foram divididos para comportar 2 e 3 professores cada. No pavimento térreo os gabinetes são de 16,27m², para 3 professores cada. Todos contam com iluminação e ventilação diretas. Toda a área dos gabinetes, em ambos os andares, é ligada a um sistema único de circulação, comum e exclusivo deste setor, com seus respectivos sanitários, e com características que favorecem a co-presença e interação entre os pesquisadores.

As áreas administrativas e de apoio acadêmico ao professor ocupam o chamado Edifício Anexo, que também abriga, no nível térreo, uma sala de reuniões para a Congregação.

Há ainda o Galpão Labart, com 207,9m², que abriga a Brinquedoteca, salas de aula que necessitam do uso de bancadas e o Laboratório de Fotografia. Os espaços para representação discente estão abrigados no edifício à esquerda de quem entra no Campus, em edifício anteriormente utilizado para salas administrativas.

15. CORPO SOCIAL

15.1 Docentes

Estudos Clássicos

1	Bianca Morganti	Ciência Política – Teoria e História Literária	Doutorado	DE
2	Érico Nogueira	Filosofia – Letras Clássicas	Doutorado	DE
3	Fernando Gazoni	Engenharia e Letras – Filosofia Antiga	Doutorado	DE
4	Josiane Martinez	Ciências Sociais: Antropologia – Linguística (Letras Clássicas)	Doutorado	DE
5	Lucia Sano	Letras – Letras Clássicas	Doutorado	DE
6	Luciano Garcia Pinto	História – Linguística (Letras Clássicas)	Doutorado	DE
7	Talita Janine Juliani	Letras – Linguística (Letras Clássicas)	Doutorado	DE

Estudos da Linguagem

1	Alan Silvio Ribeiro	Linguística – Letras	Doutorado	DE

		Carneiro		o	
	2	Álvaro Antônio Caretta	Letras – Semiótica e Linguística Geral	Doutorado	DE
	3	Ana Cristina Carmelino	Letras – Linguística e Língua Portuguesa	Doutorado	DE
	4	Anderson Salvaterra Magalhães	Letras Português-Inglês – Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE
	5	Carlos José Lírio	Letras Português-Inglês – Estudos Linguísticos	Doutorado	DE
	6	Elias Paulino da Cunha Júnior	História – (cursando) Linguística Aplicada	Doutorando	DE
	7	Fernanda Miranda Cruz	Linguística – Linguística	Doutorado	DE
	8	Hosana dos Santos Silva	Letras (Português-Linguística) – Filologia e Língua Portuguesa	Doutorado	DE
	9	Iara Rosa Farias	Letras – Linguística	Doutorado	DE
	10	Indaiá de Santana Bassani	Letras – Linguística	Doutorado	DE

	11	Janderson Luiz Lemos de Souza	Letras – Letras Vernáculas	Doutorado	DE
	12	João Marcos Mateus Kogawa	Letras – Linguística e Língua Portuguesa	Doutorado	DE
	13	Marcio Hollosi	Pedagogia – cursando Educação e Saúde da Infância e da Adolescência	Doutorado	DE
	14	Paulo Eduardo Ramos	Jornalismo – Filologia e Língua Portuguesa	Doutorado	DE
	15	Rafael Dias Minussi	Letras (Português-Linguística) – Linguística	Doutorado	DE
16		Sandra Mara Moraes Lima	Letras – Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE
17		Sandra Regina Leite de Campos	Fonoaudiologia – Educação	Doutorado	DE
18		Sandro Luis da Silva	Direito e Letras – Língua Portuguesa	Doutorado	DE

19	Vanda Mari a da Silva Elias	Letras – Língua Portuguesa	Doutorado	DE
----	---	-------------------------------	-----------	----

Estudos Literários

1	Amanda Fernandes Teixeira Cordeiro	Jornalismo e Letras – Literatura Brasileira	Doutorado	DE
2	André Luiz Barros da Silva	Comunicação – Letras	Doutorado	DE
3	Eduíno José de Macedo Orione	Letras – Letras e Filosofia	Doutorado	DE
4	Francine Fernandes Weiss Ricieri	Letras – Teoria e História Literária	Doutorado	DE
5	Gustavo Scudeller	Letras – Teoria e História Literária	Doutorado	DE
6	Juliana Silva Loyola	Letras – Estudos Literários	Doutorado	DE

1	Amanda Fernandes Teixeira Cordeiro	Jornalismo e Letras – Literatura Brasileira	Doutorado	DE
2	André Luiz Barros da Silva	Comunicação – Letras	Doutorado	DE
7	Júlio de Souza Valle Neto	Letras – Teoria e História Literária	Doutorado	DE
8	Leandro Pasini	Letras – Letras, Teoria Literária e Literatura Comparada	Doutorado	DE
9	Leila de Aguiar Costa	Comunicação e Artes – Science du Langage	Doutorado	DE
10	Leonardo Garcia Santos Gandolfi	Letras – Literatura Comparada	Doutorado	DE
11	Luís Fernando Prado Telles	Letras – Teoria e História Literária	Doutorado	DE
12	Marcelo Lachat	Ciências Jurídicas e Sociais e Letras – Letras e Literatura Portuguesa	Doutorado	DE

1	Amanda Fernandes Teixeira Cordeiro	Jornalismo e Letras – Literatura Brasileira	Doutorado	DE
2	André Luiz Barros da Silva	Comunicação – Letras	Doutorado	DE
13	Marcelo Seravali Moreschi	Letras – Línguas e Literaturas Hispanicas (com ênfase em Literatura Luso-brasileira)	Doutorado	DE
14	Maria do Socorro Fernandes de Carvalho	Letras – Teoria e História Literária	Doutorado	DE
15	Markus Volker Lasch	Linguística e Letras – Literatura Geral e Comparada	Doutorado	DE
16	Mirhiane Mendes de Abreu	Letras – Teoria e História Literária	Doutorado	DE
17	Paloma Vidal	Letras e Filosofia – Letras	Doutorado	DE
18	Pedro Marques Neto	Letras – Teoria e História Literária	Doutorado	DE

1	Amanda Fernandes Teixeira Cordeiro	Jornalismo e Letras – Literatura Brasileira	Doutorado	DE
2	André Luiz Barros da Silva	Comunicação – Letras	Doutorado	DE
19	Rodrigo Soares de Cerqueira	Letras Vernáculas – Teoria e História Literária	Doutorado	DE
20	Simone Nacaguma	Letras – Teoria e História Literária	Doutorado	DE

Área de Espanhol e suas Literaturas

1	Andreia dos Santos Menezes	Letras – Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e	Doutorado	DE
----------	----------------------------	---	-----------	----

			Hispano-American a		
2	Graciela	Alicia Foglia	Física e Letras – Língua Espanhol a e Literatura s Espanhol a e Hispano- American a	Doutorado	DE
3	Greice de Nóbrega e Sousa		Letras (Espanhol e Português) – (cursando) Língua Espanhol a e Literatura s Espanhol a e Hispano-Am ericana	Doutorado	DE
4	Ivan Rodrigues Martin		Letras (Espanhol e Português) – Língua Espanhol a e Literatura s Espanhol	Doutorado	DE

		a e Hispano-Am ericana		
5	Joana de Fátima Rodrigues	Comunicação Social e Letras – Literatura Brasileira	Doutorado	DE
6	Neide Elias	Letras (Espanhol e Português) – Língua Espanhol a e Literatura s Espanhol a e Hispano-Am ericana	Doutorado	DE
7	Rosângela Aparecida Dantas de Oliveira	Letras – Língua Espanhol a e Literatura s Espanhol a e Hispano- American a	Doutorado	DE
8	Silvia Etel Gutiérrez Bottaro	Letras (tradução) – Língua Espanhol a e Literatura s	Doutorado	DE

		Espanhol a e Hispano- American a		
--	--	--	--	--

Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa

N	Nome	Área de Formação – Doutor(a) em:	Titulação	Regime de Dedicção
1	Ana Cláudia Romano Ribeiro	Letras – Teoria e História Literária	Doutorado	DE
2	Ana Luiza Ramazzina Ghirardi	Letras-Francês-Português – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
3	Denise Radanovic Vieira	Educação Física – Educação	Doutorado	DE
4	Guilherme Ignácio da Silva	Letras (Francês e Alemão) – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
5	José Hamilton Maruxo Júnior	Letras (Português-Francês) – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
6	Lígia Fonseca Ferreira	Letras (Francês) – Estudos Portugueses e Brasileiros	Doutorado	DE

7	Márcia Valéria Martinez de Aguiar	Filosofia – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
8	Maria Lúcia Claro Cristovão	Arquitetura e Urbanismo – Letras: Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
9	Maria Lúcia Dias Mendes	Letras – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE
10	Rita Jover-Faleiros	Letras – Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês	Doutorado	DE

Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa

Nº	Nome	Área de Formação – Doutor(a) em:	Titulação	Regime de Dedicção
1	Carlos Renato Lopes	Letras-Linguística; Letras-Ingês – Estudos Linguísticos e Literários em Ingês	Doutorado	DE
2	Lavínia Porto Silves	Letras (Português-Ingês) – Estudos Linguísticos e Literários em Ingês	Doutorado	DE
3	Marcello Marcelino Rosa	Língua e Literatura Inglesa – Linguística	Doutorado	DE

4	Marcia Veirano Pinto	Administração de Empresas – Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE
5	Maria Eugenia Batista	Língua e Literatura Inglesas – Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE
6	Maria Eulália Ramicelli	Letras – Estudos Linguísticos e Literários em Inglês	Doutorado	DE
7	Orlando Vian Junior	Letras (Português-Inglês) – Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE
8	Renata Philippov	Letras (Inglês e Francês) – Letras: Estudos Linguísticos, Literários em Francês	Doutorado	DE
9	Souzana Mizan	Letras (Grego) e Educação – Estudos Linguísticos e Literários em	Doutorado	DE

		Inglês		
10	Sueli Salles Fidalgo	Letras (Português-Inglês) – Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem	Doutorado	DE

Observação: DE = Dedicção Exclusiva, TI = Tempo Integral e TP = Tempo Parcial

15.2 Técnicos Administrativos em Educação

N	Nome	Cargo/Função	
1	Matheus Bastos	Psicólogo do NAE	NAE Núcleo de Apoio Estudantil – Campus Guarulhos
2	Rafael Ozeki	Secretário do Departamento de Letras	Secretaria Acadêmica Campus Guarulhos
3	Edésio de Souza Aguiar	Técnico em Tecnologia da Informação	Divisão de TI – Guarulhos / Laboratório de TI
4	Caio Batista da Silva	Coordenadora da Biblioteca/ Bibliotecária	Biblioteca Campus Guarulhos
5	Ana Maria Bertolino	Técnico de Assuntos Educacionais	Apoio Pedagógico Campus Guarulhos
6	Eduardo Marangoni Carnesin	Técnico de Assuntos Educacionais	Apoio Pedagógico Campus Guarulhos

16. REFERÊNCIAS

Leis

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.957, de 15 de dezembro de 1994. Dispõe sobre a transformação da Escola Paulista de Medicina em Universidade Federal de São Paulo e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/L8957.htm. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995. Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19131.htm. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1ª de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2015. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº 13.425, DE 30 DE MARÇO DE 2017. Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13425.htm. Acesso em: 24.mar.2022.

Decretos

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 5.622. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em: 24.mar.2022.

Documentos

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

Teixeira – Inep. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_autorizacao.pdf. Acesso em: 24.mar.2022.

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso e/ou similares aprovados pelo Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/atos-normativos--sumulas-pareceres-e-resolucoes>. Acesso em: 24.mar.2022.

Normas Técnicas para Acessibilidade (ABNT NBR 9050). Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/pfdc/institucional/grupos-de-trabalho/inclusao-pessoas-deficiencia/atuacao/legislacao/docs/norma-abnt-NBR-9050.pdf/view>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Língua Estrangeira. 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf. Acesso em: 24.mar.2022.

Plano Nacional de Extensão Universitária, Manaus - AM, 2012. Citado em: <https://www.unifesp.br/campus/dia/a-extensao>. Acesso em: 24.mar.2022.

Pareceres

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. PARECER N.º: CNE/CES 1363/2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. PARECER N.º: CNE/CES 492/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. PARECER N.º: CNE/CP 009/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. PARECER N.º: CNE/CP 28/2001. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. PARECER N.º: CNE/CES 8/2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à

integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. PARECER N.º: CNE/CP 5/2009. Consulta sobre a licenciatura em Espanhol por complementação de estudos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pcp005_09.pdf. Acesso em: 24.mar.2022.

Portarias

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria Normativa n° 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e- MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16763-port-norm-040-2007-seres&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n° 1.134, de 10 de outubro de 2016. Publicada no DOU n° 196, 11 de outubro de 2016, Seção 1, Página 21. Revoga a Portaria MEC n° 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. Disponível em: <http://www.faal.com.br/arquivos/portariaAVA.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria SERES/MEC n° 1.113 de 25/10/2017, publicada no D.O.U. n° 206 de 26/10/2017, Seção 1 página 19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1-113-de-25-de-outubro-de-2017-19378065?inheritRedirect=true>. Acesso em: 24.mar.2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Portaria n° 1.125, de 29 de abril de 2013. Institui os Núcleos Docentes Estruturantes dos campi. Disponível em: <http://ciencias.sites.unifesp.br/images/NDE/Normas%20NDE/portaria%20nde.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

Resoluções

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n° 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução n° 18, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES182002.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n° 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução n° 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Resolução n° 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-%20resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n° 1, de 18 de março de 2011. Estabelece diretrizes para a obtenção de uma nova habilitação pelos portadores de Diploma de Licenciatura em Letras. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7711-%20rcp001-11-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n° 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n° 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 24.mar.2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n° 2, de 1° de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 24.mar.2022.

Plano de Desenvolvimento Institucional Unifesp - PDI 2016-2020. Disponível em:

https://www.unifesp.br/reitoria/proplan/images/Documentos_PROPLAN/Documentos_PDI/PDI_2016_2020/Estrutura%20Conceitual/PDI_EstruturaConceitual_2017-04-11.pdf. Acesso em: 24.mar.2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Resolução n° 139 do Conselho Universitário da Universidade Federal de São Paulo (CONSU), de 11 de outubro de 2017, que regulamenta a curricularização de extensão. Disponível em:

https://www.unifesp.br/reitoria/proex/images/PROEX/Curriculariza%C3%A7%C3%A3o/Resolucao139_curricularizacao.pdf. Acesso em: 24.mar.2022.

ANEXOS

Anexo I: Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Letras Português/Língua Estrangeira segundo o PPC vigente até 2014

Termo	BACHARELADO	Horas	Créditos	HT	HP	HE
1º	Leitura e Produção de Textos I	60	4	30	30	
	Introdução aos Estudos Linguísticos	60	4	40	20	
	Introdução aos Estudos Clássicos	60	4	40	20	
	Introdução aos Estudos Literários I	60	4	40	20	
	Leitura e Interpretação de Textos Clássicos	60	4			
2º	Leitura e Produção de Textos II	60	4	30	30	
	Língua Estrangeira I	60	4	30	30	
	Literatura Brasileira I	60	4	40	20	
	Introdução aos Estudos Literários II	30	2	20	10	
	Elementos de Língua Grega	30	2	20	10	
	Filosofia Geral I	60	4			
3º	Língua Portuguesa I	60	4	30	30	
	Língua Estrangeira II	60	4	30	30	
	Literatura Brasileira II	60	4	40	20	
	Língua Latina I	60	4	40	20	

	Linguística I	60	4	40	20	
4º	Língua Portuguesa II	60	4	40	20	
	Língua Estrangeira III	60	4	30	30	
	Literatura Brasileira III	60	4	40	20	
	Língua Latina II	60	4	40	20	
	Linguística II	30	2	20	10	
	Eletiva I	30	2			
5º	Língua Portuguesa III	60	4	40	20	
	Língua Estrangeira IV	60	4	30	30	
	Literatura Brasileira IV	60	4	40	20	
	Literatura Portuguesa I	60	4	40	20	
	Literatura Estrangeira I	60	4	40	20	
6º	Língua Portuguesa IV	60	4	40	20	
	Língua Estrangeira V	60	4	30	30	
	Literatura Portuguesa II	60	4	40	20	
	Literatura Estrangeira II	60	4	40	20	
	Domínio Conexo I	60	4			
	Língua Estrangeira VI	60	4	30	30	
	Literatura Portuguesa III	60	4	40	20	

7º	Literatura Estrangeira III	60	4	40	20	
	Teoria Literária I	60	4	40	20	
	Eletiva II	60	4			
8º	Laboratório de Língua	60	4			
	Literatura Portuguesa IV	60	4	40	20	
	Literatura Estrangeira IV	60	4	40	20	
	Teoria Literária II	60	4	40	20	
	Linguística III	60	4	40	20	
	Outras Formas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (Atividades Complementares)	210				
TOTAL		2610	174			

ANEXO II - Tabela de equivalências entre as matrizes de 2015-2018 e 2019

Matriz Curricular 2015-2018		Matriz Curricular a partir de 2019	
Nome da UC	CH	Nome da UC	CH
Atividades Complementares	40	Atividades Complementares	100

O aluno que já tiver as Atividades Complementares validadas até dezembro de 2018 não precisará entregar novos certificados.

A título de histórico, a Matriz de equivalência entre Matriz curricular para ingressantes até 2014 e Matriz curricular para ingressantes entre 2015 e 2018 está no Anexo 2. A matriz para ingressantes até 2014 encontra-se disponível no Anexo 1.

ANEXO III: Tabela de equivalências entre as matrizes de 2019 e 2021

- Uma UC de Domínio Conexo Fixo equivalerá a uma UC de Domínio Conexos.
- Os alunos que não concluíram UC de Domínio Conexos Fixo ficam dispensados de cursá-las.
- As UC de Domínio Conexos Fixo já cursadas pelos alunos que ingressaram de 2015 a 2020 equivalem a uma UCDC ou UCLE.
- As Atividades Complementares (100h) já cumpridas pelos alunos até 2020 equivalerão às Atividades Complementares (200h) a partir de 2021.
- As Atividades Programadas de Pesquisa (200h) já cumpridas pelos alunos até 2020 equivalerão às Atividades Programadas de Pesquisa (100h) a partir de 2021.
- O curso optou por uma matriz curricular única a partir de 2021.